ANNO LII. NUMERO 33 — SEXTA FEIRA 11 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LISBOA, 10 de fevereiro.

Os navios procedentes do Rio de Janeiro estão sugeitos á quarentena em todos os portos do reino.

COMMERCIAES

SOUTHAMPTON, 9 de fevereiro.

O paquete inglez *ELBE*, da companhia ROYAL MAIL, **que sahio hoje d'aqui para o Brasil e Rio da Prata, conduzio 180.000 £ para o Brasil.**

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86.
Preço do ouro 113 1/2.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços; o do Rio FAIR-CARGOES **de 16 3/4 a 17, o** GOOD-CARGOES **de 17 a 17 1/4, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 17 1/2 a 17 3/4** CENTS **por libra.**
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 20,000 fardos com algodão.

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86.
Preço do ouro 112 3/4.
O café do Rio FAIR-CARGOES **de 16 3/4 a 17, o** GOOD-CARGOES **de 17 1/4 a 17 1/2, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 17 1/2 a 17 3/4** CENTS **por libra.**
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 14,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 10 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 1/4 d. bancario, 26 1/2 d. particular.
Cambio sobre Paris 359 réis por franco.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.
Sahio d'aqui hoje, para a Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *GAUDIANA*, da companhia ROYAL MAIL STEAM PACKET.

BAHIA, 10 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 26 3/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 360 réis por franco.

PARA', 10 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 27 d. particular.
Cambio sobre Paris 354 réis por franco.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Bom Conselho, bacharel Fiel Vieira Torres Granjeiro, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com os favores da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Concedeu-se tambem licença na qualidade de fiscal da collectoria provincial.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n 1,130, de 30 de abril de 1874, resolve nomear sargento da guarda local do Triumpho a Antonio Gonçalves Sobreira.—Communicou-se ao nomeado e ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Paula Uchoa Cavalcante, alferes da 2ª companhia do batalhão n. 36, de infanteria da guarda nacional do municipio do Brejo, e a vista da informação do respectivo commandante superier, em officio de 25 de janeiro ultimo, resolve, de conformidade com o art. 45 do Dec. n. 1,130, de 13 de março de 1853, conceder-lhe guia de passagem para o municipio desta capital. —Communicou-se ao commandante superior do Brejo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Candida Firmina Monteiro, professora contratada da cadeira de ensino primario da povoação de Capoeiras e tendo em vista a informação n. 17 de 15 de janeiro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 117, § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder á referida professora tres mezes de licença.

— O presidente da provincia, tendo em vista o abaixo assignados de cidadãos residentes na villa de Flores e informação n. 29 de 1º do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos da lei n. 1,219, de 21 de junho de 1874, considerar mixta a cadeira publica de ensino primario da mesma villa.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 9º batalhão de infanteria, Damião da Costa Leitão, e tendo em vista a informação do commandante das armas, n. 75, de 22 de janeiro ultimo, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, considerando que o cidadão Joaquim Symphronio Affonso de Mello, proprietario do engenho *Boa Sorte*, do 3º districto policial da comarca de Barreiros, oppoz-se a que no seu dito engenho o respectivo inspector de quarteirão procedesse ao arrolamento dos individuos que se acham em condições de ser alistados para o serviço militar, conforme representou a junta revisora da mesma comarca, em officio de 5 de janeiro ultimo;

Considerando que por esse procedimento se acha dito cidadão incurso no § 1º do art. 122, do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro do anno passado;

Resolve, usando da attribuição conferida pelo § 2º do art. 126 do citado regulamento, impor-lhe a multa de 50$, nos termos do mencionado art. 122 e ordena que neste sentido se expeçam as necessarias ordens.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará, transmittindo por copia a petição do sentenciado João Vieira Ferreira, pedindo certidão do tempo em que esteve ferropeado na cadeia dessa capital.

— Ao commandante das armas, autorisando a conceder um mez de licença ao primeiro cadete do 1º batalhão de artilharia, addido ao deposito de recrutas, José da Silva Pessoa.

— Ao commandante de Fernando, declarando que as mulheres dos sentenciados ahi existentes, não poderão ter casas de negocio.

— Ao Dr. chefe de policia, para que, por intermedio do delegado de Itambé, procure outra casa que alli sirva de cadeia, fazendo orçar as despezas necessarias para esse fim e trazer ao conhecimento da presidencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando entregar ao juiz municipal nomeado para Triumpho, bacharel José Francisco Ribeiro Machado, a quantia de 500$, que lhe foi arbitrada para transporte e primeiro estabelecimento.

— Ao mesmo, transmittindo o deploma de habilitação ao cargo de juiz de direito, em favor do bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Communicou-se ao mencioado bacharel.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, solicitou do da fazenda as ordens necessarias sobre o credito de 14$180, para pagamento de passagens dadas nos trens da estrada de ferro de Recife a S. Francisco, a diversos empregados da commissão geologica; levando-se a despeza ao § 3º, art. 2º da lei n. 1,953, de 17 de julho de 1871.—Igual ao superintendente.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar 1:951$290, ao arrematante da construcção do muro de encosto do lado esquerdo da ponte do Tahyba, capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, correspondente á 4ª prestação, devendo, para effectuar esse pagamento, emittir esse thesouro, apolices de 7 por cento.

— Ao mesmo, communicando que pela repartição das obras publicas, mandou-se passar certificado ao arrematante das obras do 3º lanço da estrada de Itapissuma, para recebimento da 2ª prestação.

— Ao mesmo, mandando pagar 4:372$434, ao arrematante da obra do empedramento da estrada de Afogados a Giquiá, Carlos Eduardo Mulhert, correspondente á 1ª prestação.

— Ao mesmo, mandando pagar 360$000, a José Augusto de Araujo, da obra da calçada e rampas que executou em frente ao theatro Santa Isabel; podendo essa inspectoria emittir apolices de 7 por cento, para ser effectuado dito pagamento.

— Ao mesmo, recommendando que, a contar de janeiro findo em diante, não só faça abatimento algum nos vencimentos do professor de Aguas-Bellas, o qual ha 3 annos e alguns mezes, tem concorrido com 12 por cento dos respectivos vencimentos, afim de ser applicado ao asylo de alienados.— Communicou-se ao professor.

— Ao mesmo, recommendando que, por intermedio de alguns commerciantes desta praça e por conta da verba —Eventuaes,— mande pôr á disposição do ministro plenipotenciario do Brasil nos Estados-Unidos, conselheiro Antonio Pedro de Carvalho Borges, a quantia de 300$000, para occorrer as despezas com a acquisição dos objectos destinados á instrucção publica, mencionados na carta que se remette por copia, dirigida nesta data ao mesmo conselheiro.

— Ao mesmo, autorisando a contratar, de conformidade com o art. 70 do regulamento do corpo de policia, o fornecimento dos fardamentos requisitados pelo commandante do referido corpo, para serem distribuidos pelas respectivas praças; nos termos da nota que veio annexa á sua informação sob n. 43.

— Ao mesmo, mandando fornecer fardamento para 11 praças da guarda local de Garanhuns, correspondente a 1 anno. Para a mesma guarda, mandou-se fornecer pelo arsenal de guerra, 14 pares de sapatos, 11 terçados com bainha de couro e 6 maços de cartuchos embalados, com espoletas sufficientes. — Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector geral da instrucção publica, autorisando a justificar as faltas de exercicio escolar, dadas por molestia, de 8 a 31 de janeiro findo, pela professora da 3ª cadeira de Santo Antonio do Recife, Maria d'Assumpção Luna Almeida.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando satisfazer o pedido que faz o commandante do deposito de recrutas, de azeite e pavios, para a illuminação do respectivo quartel, no corrente mez. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do transporte *Madeira*, para que transporte á côrte, o capitão honorario, Bellarmino de Carvalho Castello Branco, e para a Bahia o cabo do 9º batalhão, Henrique Hilario Loperge, devendo ambos entenderem-se com o commissario de bordo, a respeito das comedorias.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando fazer o orçamento necessario para os concertos de que precisa a ponte da cidade da Escada.

— Ao mesmo, autorisando a mandar fazer na construcção da nova ponte de Afogados, as alterações constantes da copia que veio annexa a seu officio de 28 do mez ultimo.— Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo, autorisando a mandar fazer a substituição da lousa, nos reparos da cupula da Casa de Detenção, mediante o accrescimo de. . . 390$950.— Communicou-se ao thesouro.

— Ao director das obras da conservação dos portos, communicando, para fazer constar ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, que nesta data foi concedido o prazo de 30 dias, para entrar no exercicio do cargo de ajudante dessa directoria.

— Ao mesmo, accusando o recebimento do officio dirigido em 26 de janeiro ultimo, remettendo a acta das sessões celebradas em 10 e 18 do dito mez, pela junta de arrematação, para o serviço da conservação dos portos desta provincia, assim como, copias relativas a 2 reclamações apresentadas á dita junta, e finalmente as 2 petições que lhe foi enviadas para que sobre ellas informasse.

Declarando em resposta que ficam approvadas as propostas aceitas pela referida junta, bem como as suas deliberações constantes da mencionada acta, com excepção da que se refere á petição de Joaquim Luiz Gonçalves Penna, que não se julga attendivel pelos seguintes motivos:

Requereu este peticionario que se procedesse, á nova praça para o fornecimento dos objectos necessarios ao consumo das dragas, vapores, officina de machinas e reparos, por que na publicação dos editaes deu-se a irregularidade de marcarem, uns 11 horas e outros meio dia, para o recebimento das propostas, e porque foi excluida, com quanto apresentada antes de meio dia, uma proposta sua mais favoravel á fazenda nacional, do que a que foi aceita.

E' certo, porém, que os editaes publicados pelo *Diario de Pernambuco*, nos dias 6 e 8 de janeiro ultimo, e pelo *Jornal do Recife*, nos dias 5, 6, 8 e 10 do mesmo mez, declaram que as propostas deviam ser apresentadas 10 minutos antes das 11 horas, como foi determinado pela junta; e portanto, rectificaram o engano havido nas publicações anteriores.

Não é menos certo que tal engano não impedio o comparecimento em tempo de outros proponentes; por quanto, a junta processou regularmente 18 propostas, sendo por ella aceita as de 14 negociantes.

Por outro lado o peticionario retirou sua proposta sem reclamar a admissão della perante á junta, em presença dos outros proponentes e não deu a conhecer as condições que offerecia, nem n'aquella occasião, nem quando formulou sua reclamação perante a presidencia.

Em taes circumstancias é manifesto que não bastam os fundamentos dados pelo peticionario ao seu pedido, para que sejam annullados todos os actos da junta, aceitas sem opposição pelos outros proponentes nem para justificar a annullação do unico desses actos que provocou reclamação, sendo todos os outros sustentados; tanto mais quanto, faltam os elementos indispensaveis para se conhecer com exactidão se a proposta do peticionario offerecia, como elle o assevera, mais vantagens á fazenda nacional do que a que foi aceita pela junta.

Quanto a circumstancias que determinou a junta a propôr que se procedesse á nova praça, não é attendivel, porque o facto de terem sido apresentadas antes das 11 horas, amostras que se soppõe serem do peticionario, tanto pode ser-lhe favoravel como desfavoravel, visto como se indica sua intenção de concorrer, por outro lado difficulta a prova de que não sabia a que horas deviam ser recebidas as propostas.

— Ao conselheiro Francisco de Paula Baptista, declarando que não pode ser attendido no pedido que faz, no sentido de ser exonerado do cargo de membro do conselho litterario da instrucção publica, em vista dos bons serviços que ha prestado.

— A' provedoria da Santa Casa de Misericordia, approvando os balanços de receita e despeza dos estabelecimentos de caridade, patrimonio de orphãos e asylo de mendicidade, relativos ao exercicio de 1874—1875.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, communicando que pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, opportunamente será remettida a planta do melhoramento do porto desta capital, por Sir John Hawkshaw, visto que ainda não estão impressos os projectos respectivos.

— Ao da companhia Ferro Carril, para que se entenda com o gerente dessa companhia e director das obras publicas, para remover de melhor modo as difficuldades apontadas pelo mencionado director na collocação dos trilhos dessa companhia na estrada que vai da praça do conselheiro João Alfredo para a ponte da Torre.—Communicou-se ao director das obras publicas.

— Ao commandante do corpo de policia, transmittindo um officio que devolverá, do agente do correio de Petrolina, em que se queixa de insultos e ameaças por parte do sargento commandante do destacamento desse corpo alli existente, afim de que, verificando o occorrido, recommende ao mencionado sargento que proceda com moderação afim de que seja mantida a harmonia que deve haver entre todos agentes da administração.

— Ao juiz de direito presidente do jury, requisitando a dispensa de servir na presente sessão, o chefe da 5ª secção da secretaria da presidencia, Francisco da Cunha Castello Branco.

— Ao juiz de direito de Barreiros, para que proceda contra o inspector do quarteirão comprehensivo do engenho Arara, Manoel Ramos, que deixou de fornecer o arrolamento dos moradores do mesmo quarteirão, sob o pretexto de não existir nelle, individuo algum nas condições de ser alistado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, devolvendo as relações dos alistados da freguezia de S. Miguel, afim de serem organisadas, de accordo com os modelos C, D, e F, annexos aos formularios, por quanto na 2ª das mencionadas relações que devia conter os nomes dos isentos em tempo de paz (modelo D,) foram omittidos os individuos naquellas condições e substituidos pelos isentos de todo o serviço, os quaes pertencem á 3ª relação (modelo E,) accrescendo que acerca destes ultimos a junta limitou-se a indicar as disposições de lei que favorecem suas isenções, sem precisar a natureza destas contra o que está claramente estabelecido no mencionado modelo E e é recommendado pelo citado art. 43.

— Ao da Boa-Vista, declarando em solução a seu officio de 11 de janeiro findo, que a duvida nella contida não procede e acha-se resolvida pelo art. 53 do regulamento n. 5,881; devendo portanto dar execução á decisão dada no recurso do cidadão Antonio Martins dos Anjos.

— Ao commissario de policia de Garanhuns, autorisando a eliminar 3 praças da respectiva guarda local.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, mandando transportar ao Pará, por conta do ministerio da guerra, 2 soldados desertores do 4º batalhão de artilheria a pé.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' camara municipal de Panellas, autorisando a despender por conta dos saldos existentes, a quantia de 200$000, com a compra de moveis para o paço municipal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provinci, que no recurso interposto por Bartholomeu & C., da decisão da junta desse thesouro a que allude sua informação, sob n. 27, foi proferida a seguinte decisão:

« Não havendo os recorrentes provado que empregam diversos artigos de perfumarias, de que ha similares no paiz, somente como ingredientes na manipulação de medicamentos, e dahi resultando que os vendem em ser e separadamente, nego provimento ao presente recurso. »

— Ao juiz de direito das execuções criminaes, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. senhor, o mappa annexo a seu officio dirigido em dezembro ultimo, devidamente corregido pelo commandante de Fernando.

— Ao juiz de direito de Buique, declarando que o mesmo Exm. senhor fica inteirado de haver em 18 do corrente, assumido o exercicio interino do de juiz de direito.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico de Garanhuns declarando que o mesmo Exm. senhor fica inteirado, de haver em 26 do mez findo tomado posse desse cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commissario de policia da villa do mesmo nome, declarando que o mesmo Exm. senhor fica inteirado de haver em 15 do mez findo entrado no exercicio desse cargo.—Communicou-se ao thesouro provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1876.

Antonio Domingo Pinto. — Deferido com o officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio da Costa Mello Lima. — Sim, mediante recibo.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Passe portaria na forma do estylo.

Cordonila Maria da Conceição. — Informe com urgencia o Sr. juiz de direito interino da comarca de Ipojuca, tenente-coronel Francisco Xavier de Andrade Junior.

Francisco Foligonio de Souza Magalhães.—Passe portaria concedendo a demissão pedida pelo supplicante.

Francisco Moreira da Costa.—Sim, depois de satisfeitos os direitos devidos e procedidas as diligencias do estylo.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro. — Aguarde o supplicante que o thesouro provincial devolva os documentos a que allude.

José Luiz Gonçalves Penna. —Sejam entregues somente os documentos, passando recibo.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Indeferido.

Luiz Duprat. —Sim, depois de satisfeitos os foros devidos e procedidas as diligencias do estylo.

Pedro Gonçalves Ferraz.—Já foi provido o lugar que pretende o supplicante.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 10 DE FEVEREIRO DE 1876.

Ordem do dia n. 926.

O brigadeiro commandante das armas faz sciente aos corpos de exercito em guarnição nesta provincia, que a presidencia por officio de 8 do corrente, declarou terem sido por aviso do ministerio da guerra de 29 de janeiro proximo findo, fixados, para o corrente semestre, os valores da etapa para as praças de pret aqui existentes, em 470 rs., e da forragem para a cavalhada da companhia de cavallaria em 1$000.

O mesmo brigadeiro faz igualmente sciente, que nesta data nos termos da imperial provisão de 11 de janero de 1853, contratou para servir por mais tres annos na banda de musica do 2º batalhão de infantaria, na qualidade de musico de 3ª classe, percebendo os vencimentos estabelecidos pr lei e o premio de 200$000, o musico do extincto 42 corpo de voluntario da patria Joaquim Santiago, e que approvou o engajamento que a 7 do corrente contrahio para servir pomais tres annos, percebendo igual premio, o anspeçada da 5ª companhia do 9º batalhão da mesma arma, Pedro Soares Galvão, os quaes foram em inspecção de saude julgados aptos para o serviço do exercito.

(Assignado) *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Conforme). O alferes *José Eliziario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ás 8 horas da manhã fundeou no lamarão o paquete francez *Equateur*, trazendo datas: do Rio da Prata e do Rio Grande do Sul 30 de janeiro, do Paraná e de S Paulo 1º do corrente, do Rio de Janeiro 5 e da Bahia 8 do corrente.

Alem do que publicamos sob a rubrica *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO DA PRATA.

A imprensa argentina nada revelava ainda sobre o resultado das negociações com o Paraguay; mostrava porem confiança no bom exito das mesmas. A *Libertad* asseverava que Emilio Gill, irmão do presidente do Paraguay, acabado de chegar a Buenos-Ayres, tinha trazido para o respectivo plenipotenciario ampliação de instrucções, com o que se removeriam algumas difficuldades que tinham apparecido na primeira conferencia.

Fallava-se em uma invasão de indios e contra esta ameaça tomava o governo suas providencias.

Tinha chegado de Inglaterra mais uma bateria de seis peças Armstrong, que foram logo remettidas para Martim Garcia. Havia tambem aviso de terem sahido de Londres a 5 de janeiro as canhoneiras argentinas *Republica*, *Constitucion*, *Bermejo* e *Pilcomayo* que eram, por tanto, esperadas em fevereiro.

Do Estado Oriental o que ha de mais interesse são as medidas financeiras adoptadas pelo governo.

Encerrada a legislatura, ia proceder-se á verificação dos poderes da nova.

A imposição de uma quarentena de quinze dias ás procedencias do Rio de Janeiro causava estranheza á mesma imprensa, sempre alerta para reclamar medidas de precaução á menor idéa de perigo. No anno passado, sendo muito mais numerosos os casos de febre amarella nesta cidade, contentaram-se lá com seis dias de observação para os navios que chegavam sem doentes a bordo. Agora terão razões especiaes para este excesso de rigor.

RIO GRANDE DO SUL.

— As folhas da capital noticiam o seguinte:

« No dia 17 do corrente mez o pardo Nazario Rodrigues, por intermedio de seu advogado, apresentou á delegacia de policia desta capital uma denuncia, queixando-se de ter comprado um bilhete da loteria que se extrahio no dia 31 de dezembro ultimo, e que, depois de corrida a mesma loteria, dirigira-se ao caixeiro de uma casa de negocio, sita ao passo da Mangueira, pedindo-lhe que visse no jornal se o seu bilhete, que nesse acto lhe apresentou, tinha sahido premiado.

« O caixeiro, lançando mão do *Jornal do Commercio* em que vinha o resumo dos premios maiores, declarou áquelle pardo que o bilhete estava branco, mas que, para evitar-lhe o prejuizo total, lhe daria, se quizesse, dous mil réis pelo referido bilhete; e que o dito pardo, simploria e supinamente ignorante como é, não teve duvida em annuir a essa offerta, e no acto da entrega dos dous mil rois, instou o caixeiro com elle para que dispozesse desse dinheiro na compra de bilhetes de uma rifa de objectos inserviveis e damnificados, existentes na dita casa de negocio, ao que ainda desta vez accedeu o dito pardo, sahindo completamente branco o bilhete de rifa que comprára por aquella somma.

« Passados dias, algumas pessoas a quem antes mostrara o bilhete o felicitaram, dizendo que tinha tirado a sorte grande, pois ella sahira no n. 1,652, que era o do citado bilhete.

« Nazario, sorprendido com essa noticia, respondeu que era impossivel, narrando o que já fica exposto.

« Perante aquelle delegado de policia, depois das necessarias pesquizas, procedeu-se a um minucioso inquerito, do qual ficou provado a toda a evidencia que o bilhete em questão pertencia a Nazario; e que este fôra illudido pelo caixeiro, officiando a mesma autoridade á directoria do banco da provincia para que retivesse a quantia alli depositada da sorte grande, em nome do caixeiro, até decisão final do juizo competente. »

— Da Picada Feliz escrevem ao *Rio-Grandense* de Porto Alegre:

« Domingo, 9 do corrente (janeiro), entre as 3 e 4 horas da tarde, desabou sobre a Feliz (Boehmer Schneiz) um verdadeiro diluvio, acompanhado de trovões e raios, e de tal forma que parecia querer vir abaixo todo o firmamento. Nesta occasião cahio um raio na venda de propriedade de Carlos Kuhn que, penetrando pelo tecto, entrou na sala, cujas portas e janellas estavam todas fechadas, em consequencia do temporal que reinava.

« De 16 pessoas, que se acham na sala, foram lançadas 14 por terra completamente atordoadas; as duas outras não perderam os sentidos e tiveram bastante presença de espirito para incontinente abrirem todas as portas e janellas, afim de penetrar ar fresco na casa.

« Tendo os atordoados recuperado os sentidos, cheios de sorpresa, passaram a examinar a sala na qual se tinha operado uma verdadeira metamorphose.

« Seis pequenos lampeões, dos usuaes na colonia, e que se achavam pregados ás paredes, tinham sido accesos pelo raio, sem que os mesmos tivessem soffrido a menor cousa.

« O globo e a chaminé de um lampeão de kerosene, suspenso no centro da sala, estavam perfeitamente cortados pelo meio como melhor não o faria um diamante; este lampeão estava igualmente acceso.

« Um relogio americano foi reduzido a milhares de pedaços, encontrando-se no dia seguinte o ponteiro grande e uma roda no forro da casa.

« De entre tres duzias de copos lapidados, que se achavam dentro de uma caixa, só quatro foram encontrados em estado perfeito; o resto, porem, estava reduzido á sua massa primitiva, em aréa e outras substancias chimicas. Os copos que se achavam sobre o balcão estavam sem fundos.

« O soalho tinha grande numero de buracos quadrilongos. O alicerce dos fundos da casa, todo de pedra, estava derrubado e lançado para a parte de fóra. Um porongo, que continha moedas pequenas de cobre, estava completamente despedaçado e o dinheiro espalhado parte pelo soalho, parte pela rua. Um boliviano (moeda) encontrou-se sobre o peitoril da janella. Uma arma de fogo, que se achava collocada junto á uma cama, descarregou-se e ficou com o cano partido e sem a coronha.

« A roupa da familia do Sr. Kuhn, que estava em uma caixa, encontrou-se toda rasgada, não tendo a referida caixa soffrido a menor cousa. Uma calça preta que estava dependurada em uma parede, tinha um regular buraco redondo na perna esquerda, e o pedaço de fazenda que falta ainda não se pôde encontrar.

« Um chumbeiro de couro, que continha balas e chumbo, e que estava collocado em uma prateleira, achava-se sobre o soalho, completamente roido como se tivesse servido de divertimento aos ratos; de seu conteúdo não se pôde encontrar o menor vestigio.

« A quatro pessoas presentes, que jogavam o sólo, foram arrancadas as cartas das mãos—só uma dellas conservou ainda entre os dedos a terça parte de um az.

« Os fragmentos de todos os objectos que foram victimas desse raio singular ahi ainda estão em casa do Sr. Carlos Kuhn, onde podem ser vistos pelas pessoas que duvidarem da veracidade do que acima fica esposto.

« Felizmente, nada soffreram as pessoas que se achavam na sala; só queixavam-se de fortes dores de cabeça e de grande sede. Um gato ficou cos as orelhas queimadas e um bóde perdeu ambos os chifes. Tres élos de uma corrente de ferro que estava em um carro, encontraram-se derretidos.

« Esta noticia foi-me transmittida por duas testemunhas oculares deste acontecimento singular. »

PARANÁ.

— No dia 26 assumira as funcções de secretario do governo o Dr. Justiniano de Mello e Silva.

MINAS GERAES.

As folhas publicam a seguinte apuração geral dos votos para membros da assembléa provincial:

No 3º districto: Francisco Bernardino 243; Tolentino 216; Baptista Pinto 208; Ferraz Junior 174; Domingos Viotti 144; Evaristo Machado 135; José Pedro 128; e Cornelio de Magalhães 126.

No 7º districto: Justino Camara 157; Paula Ramos 138; Modesto Caldeira 121; Francfort 115; Mello Franco 101; e José Carlos 101.

— A 26 de janeiro assumiu a presidencia da provincia o 1º vice-presidente barão de Camargos.

— Cartas datadas de 10 e 11 do mez proximo findo, e escriptas de Peçanha, municipio do Serro, na provincia de Minas Geraes, referem que na noite de 1 o negociante e fazendeiro daquelle lugar Cyrino José Barbalho assassinara barbaramente sua mulher.

« Diz sua sogra (lê-se na carta de 11) que no dia de Anno Bom Cyrino mostrara-se muito alegre para com sua familia, A' noite, estando sua mulher a fechar as portas da casa da fazenda, o malvado chamou-a e, quando ella acudio ao chamado, Cyrino levantou-se da cama, tirou do pé o chinello e começou a dar-lhe com elle no rosto. Ella ficou quieta, esperando que seu marido lhe declarasse porque a tratava assim.

« Então elle sahio do quarto, lançou mão de uma garrucha e gritou: « espera diabo, que eu lá vou! » A mulher esperou e elle, tornando a entrar no quarto, ferio-a com um tiro n'um dos braços.

« Além da fractura, aconteceu ficar a infeliz com uma arteria cortada, o que produzio-lhe a morte momentos depois.

« O criminoso fugio, depois de declarar a algumas pessoas que matara sua mulher, sendo ella entretanto innocente. Consta que dirigio-se para a provincia de Goyaz, onde tem um irmão, de nome Juvenato.

« Hoje (11) começou o inquerito. »

S. PAULO.

Começaram as sessões preparatorias da assembléa provincial no dia 27, e foram eleitos: presidente, barão de Piratininga; 1º secretario, Dr. Dutra Rodrigues; 2º dito, Dr. Almeida Nogueira; e para as commissões de verificações e poderes, Dr. Alves dos Santos, coroneis Sertorio, Paula Machado e Queiroz Telles, Drs. Paulo Egydio, Vieira de Carvalho e Corrêa Coelho, padres Bento e Valladão.

Foram reconhecidos membros da assembléa provincial, pelo 1º districto: Dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, padre João Vicente Valladão, Dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues, Dr. Salvador José Corrêa Coelho, padre Antonio Pereira Bicudo, Dr. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho, barão de Piratininga, tenente coronel Antonio Pereira Payão Silveira, coronel Joaquim Benedicto de Queiroz Telles, Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho, coronel Paulo Delphino da Fonceca e capitão João José de Carvalho.

Pelo 2º districto: Dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, coronel Joaquim Antonio de Paula Machado, Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, vigario Benedicto Teixeira Pinto, barão de Parahytinga, Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, tenente-coronel Francisco Gonçalves Pereira, Dr. Joaquim Lopes Chaves, tenente-coronel Francisco Bento de Alvarenga, vigario Bento Antonio de Souza e Almeida, Manoel Innocencio Moreira da Costa e Dr. Antonio Rodrigues de Azevedo Fortuna.

Pelo 3º districto: Drs. Antonio Augusto da Fonceca, Estevão Ribeiro de Souza Rezende, tenente-coronel Francisco da Cunha Bueno, Dr. Luiz Silverio Alves Cruz, tenente-coronel Ignacio Gabriel Monteiro de Barros, Dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, Joaquim Corrêa de Mello, coronel Joaquim Leonel Ferreira, Dr. Francisco Alves dos Santos, corJoaqonel nim Sertorio, padre Joaquim Alves Fereirar e capitão José Lisboa de Almeida.

Chegara á cidade do Rio-Claro o Revd. bispo diocesano.

Lê-se no *Limeirense* de 23 do passado:

« Um sacerdote distincto, ajudado por outros cidadãos, emprehendeu a fundação de um collegio, onde a juventude encontre os prolegomenos da instrucção e a mocidade as noções da sciencia.

« Em poucas horas foram tomadas mais acções do que as precisas para levar a effeito a grandiosa idéa, que tanto recommenda os prestimosos limeirenses, que assim dão um passo do maior alcance na senda do progresso, digno por certo de ser imitado por outras localidades importantes de nossa prospera provincia.

« O collegio se chamará S. Lino, para commemorar a honrosa visita que áquelle importantissimo municipio fez o nosso diocesano. »

Lê-se na *Imprensa de Taubaté* de 30 do mez findo:

« Existe no bairro do Sapé, deste municipio, pouco adiante da fazenda do Dr. Paula Toledo, Maria Antonia de Jesus, com 103 annos de idade: raciocina perfeitamente e narra casos antigos com muita naturalidade.

« Conta que casou-se na idade de vinte e seis annos com o portuguez Roberto Rodrigues Ferro. Viveu em estado de casada 48 annos, e está viuva ha 29.

« Seu passadio é muito sobrio, dorme muito pouco e é muito laboriosa, faz panellas, torra farinha e nunca está em ociosidade. Tem vivos seis filhos, vinte e um netos e trinta e tantos bisnetos. »

Do *Areense* de 30 do mez passado transcrevemos o seguinte:

« Até que afinal depois de se fazer esperar por muito tempo, cahio no dia 26 nesta cidade acompanhada de pedras, algumas das quaes, dizem-nos uma copiosa chuva tinham o tamanho de um ovo de pomba.

« Choveu nos dias 27, 28 e 29 chuva mansa que muito beneficio deve ter feito á nossa lavoura.

« As pedras não causaram estragos, ao que nos consta. »

RIO DE JANEIRO.

Por decretos de 1 do corrente mez foram removidos, a pedido, o desembargador Antonio José Affonso Guimarães da relação da Fortaleza para a de Porto Alegre; o desembargador Adriano José Leal da relação de Porto Alegre para a da Fortaleza.

Foram nomeados: presidente da relação da Fortaleza, o desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge; procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da mesma relação, o desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.

Juizes municipaes e de orphãos: do termo do Bom Jesus da Gorgueia, na provincia do Piauhy, o bacharel Caio Lustosa da Cunha; do termo de S. João Baptista, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Ignacio Antonio Fernandes, ficando sem effeito a nomeação anterior para o termo do Rio-Pardo, na mesma provincia; do termo de S. João Baptista de Camaquã, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, o bacharel José Maria da Rocha Carvalho.

— Por despachos de 2 do corrente:

Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão-tenente da armada nacional Francisco Felix da Fonceca Pereira Pinto.

Fez-se mercê da medalha de segunda classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 do 14 de março de 1855 ao exprimeiro patrão da fortaleza da Lage, José Francisco Machado, por ter salvo no dia 31 de outubro de 1874 os presos soldados Pedro Alves Feitosa e Gonçalo José de Souza, os quaes, estando a trabalhar no guindaste da mesma fortaleza, foram arrebatados pela forte ressacada que houve naquelle dia.

Foram naturalisados os subditos italianos padres Antonio Monaco e José Rosa, e o portuguez João Antonio Labre.

— Por decretos de 2 do corrente, foram nomeados:

2.º Cirurgião do corpo de saude do exercito o Dr. em medicina Menandro dos Reis Meirelles.

Pharmaceutico alferes do mesmo corpo o pharmaceutico Lamberto Cesar Andreini.

Concedeu-se transferencia para a terceira companhia do quarto batalhão de infantaria ao capitão da 8ª da mesma arma Onofre José Antonio dos Santos.

Foram transferidos:

Para o 8º batalhão de infantaria o major do 17º da mesma arma Francisco de Lima e Silva, e para este batalhão o major daquelle Joaquim Mendes Ourique Jaques.

Foram concedidas:

Ao primeiro cicurgião honorario do exercito Dr. Arthur Cesar Rios a demissão que pedio de segundo cirurgião do corpo de saude do mesmo exercito.

De conformidade com a 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, reforma ao major do decimo nono batalhão de infantaria Joaquim Antonio Eias, visto soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

De conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, passaram a aggregados ás armas a que pertencem o capitão do decimo quarto batalhão de infantaria José Vicente Luiz da Silva, o alferes do 1º da mesma arma Domingos José Lopes Dias, e o 1º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé Pedro Leopoldo da Silveira.

— Por decretos de 2 do corrente foi nomeado:

O 1º escripturario da thesouraria de Pernambuco Candido Fabricio Gomes de Castro para servir em commissão o lugar de inspector da do Ceará, ficando dispensado da que está exercendo na das Alagôas.

Foram concedidas as demissões que pediram:

O bacharel Francisco Gomes da Silva, do lugar de procurador fiscal da thesouraria do Rio-Grande do Norte, e Antonio de Assis Pachêco, do de thesoureiro de S. Paulo.

— Por decretos de 30 de janeiro foram nomeados para a commissão encarregada de representar o imperio do Brasil na exposição internacional de Philadelphia os seguintes Srs.:

Presidente: conselheiro Antonio Pedro de Carvalho Borges.

Vice-presidente, conselheiro Phelippe Lopes Netto.

Secretario, commendador João Martins da Silva Coutinho.

Membros: Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, commendador José de Saldanha da Gama, Dr. Hermenegildo Rodrigues de Alvarenga e Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme.

— No dia 2 do corrente prestou juramento, nas mãos de Sua Magestade o Imperador, como membro extraordinario do conselho de estado, o Sr. conselheiro Paulino José Soarea de Souza.

— Foi nomeado para reger interinamente a cadeira de rethorica e poetica do imperial collegio de Pedro II o bacharel Franklin Americo de Menezes Doria.

— Do 1º a 4 do corrente a alfandega da côrte arrecadou 470:739$495.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

" O mercado de cambio apresentou alguma actividade e firmeza nas taxas.

" Effectuaram-se transacções regulares sobre Londres a 26 1/4 d. papel bancario, 26 3/8, 26 1/2 e 26 5/8 d. particular.

" Não houve movimento em soberanos.

" Negociou-se um lote de ouro nacional a 3 por cento a dinheiro.

" As apolices geraes de 6 por cento conservaram-se firmes, a 1:038$ a dinheiro. As do emprestimo nacional de 1868 obtiveram 1,060$ a dinheiro.

" No mercado de acções apenas constou a venda de um lote das do Banco do Rural e Hypothecario a 205$ e outro das do Banco do Brasil a 225$, a dinheiro.

" As vendas de café foram regulares e as de assucar pequenas para o consumo local.

" Não se effectuou fretamento algum. "

— Sahio para Pernambuco, a 2 do corrente, a barca portugueza *Diana*.

BAHIA.

No dia 26 de janeiro naufragou, ao sahir da barra do Mucury, o vapor *Bahia*, havendo pouca esperança de salvar o casco e a carga.

MUTILADO

— O presidente da provincia seguira para a Cachoeira, Maragogipe, Santo Amaro e Nazareth.
— Fallecêra o Dr. Ignacio José da Cunha, oppositor da secção de sciencias accessorias.

Noticias da Europa.

Pelos vapores inglezes *Mondego* e *Sendrigham*, chegados hontem, recebemos datas de Lisboa até 28 de janeiro.
Eis o que colhemos de jornaes e de cartas:

FRANÇA.

A campanha eleitoral abrio-se em França pelas eleições dos delegados municipaes. A julgar pelo numero de candidatos e pelo caracter das circulares eleitoraes a luta deve ser muito viva.
Os membros dos tres grupos da esquerda continuam em perfeita união; nas suas circulares desenvolvem a these constitucional tal qual foi indicada no principio pelo manifesto do centro esquerdo.
As bonapartistas desenrolam a sua bandeira com franqueza em favor da revisão da constituição e do suffragio universal politico.
Só os membros do centro direito não apresentam bandeira; dos seus candidatos, uns como o Sr. Batbie em Gers collocam-se sob a protecção dos amigos do imperio; outros como o Sr. de Broglie, a quem este apoio foi desdenhosamente recusado, são obrigados a recorrer a todos os artificios da rhetorica para fazer esquecer a sua hostilidade á constituição, evitando porém tomar compromissos para o futuro que os comprometessem com a republica.
São até agora tão divergentes as apreciações sobre o resultado dos escrutinios para a escolha dos delegados que hão de eleger os senadores, que se não póde apreciar ainda o seu resultado definitivo. O governo e os seus orgãos publicam estatisticas, que lhes dão uma maioria consideravel em todas as eleições; os orgãos dos differentes grupos da opinião republicana reunidos, apreciam de modo inteiramente contrario, e attribuem-se uma grande maioria.
Em pouco serão conhecidos os resultados definitivos, e então se apreciará no seu justo valor, o estado da opinião publica em França, e o effeito que nella poderá produzir o procedimento apaixonado das autoridades administrativas sob a direcção do Sr. Buffet.
Dizia-se que o Sr. Picard avisara o Sr. Buffet de que na sessão da commissão de permanencia o interpellaria sobre a circular do ministro do interior, que illude a applicação de uma lei da assembléa nacional, e sobre o procedimento de alguns prefeitos que acabaram de a aniquilar. Esperava-se que os debates fossem muito vivos, pois os membros da esquerda, que estão em maioria, consideram o seu mandato como muito importante, e impondo lhes maiores responsabilidades e dando-lhes maiores direitos e autoridade que nas épocas precedentes, e em caso de necessidade não hesitariam em convocar a assembléa.
A interpellação realisou-se effectivamente, mas foi o Sr. Tirard que tomou a palavra. O Sr. Buffet respondeu que a circular havia sido feita de accordo com o Sr. Dufaure, e que se entendiam que havia violação da lei, que o chamassem aos tribunaes.
Quanto ás queixas formuladas sobre a pressão exercida pelos prefeitos nas eleições, respondeu o Sr. Buffet com a sua costumada altivez, que daria contas do seu procedimento perante as futuras assembléas.
A sessão encerrou-se sem haver outros assumptos importantes, devendo realisar-se a nova sessão no dia 3 de fevereiro.

INGLATERRA.

Por um despacho telegraphico de Singapura ao almirantado inglez, sabe-se que a insurreição que rebentara ultimamente na peninsula malaia, em seguida ao assassinato do representante inglez em Perak, está completamente comprimida.
As ultimas derrotas soffridas pelos malaios faziam presentir este resultado.

HOLLANDA.

As ultimas noticias das Indias neerlandezas, mencionam uma serie de pequenas victorias obtidas pelo corpo de occupação de Atchin, contra os indigenas.
Estas vantagens obtidas são porém unicamente locaes e só tem a importancia de permittirem que a expedição bloqueada no Kratoa, respire mais á vontade.
O *Indier*, jornal da Batavia, caracterisa esta situação de um modo muito original:
"Parece, diz elle, que as operações militares, vão recomeçar em grande escala. Actualmente estamos na defensiva e são os atchinezes que nos atacam. E' mais que tempo que este estado de cousas mude."
Effectivamente vão ser mandados para o Atchin reforços consideraveis de tropas e de munições. A terceira expedição de Sumatra deve estar em pouco tempo em estado de retomar uma vigorosa offensiva.

SUECIA.

A dieta sueca foi aberta pessoalmente pelo rei no dia 19 de janeiro.
O discurso do throno menciona a viagem do rei no anno passado, e affirma o acolhimento cordial que por toda a parte lhe fizeram os soberanos e os povos manifestando assim de novo as suas sympathias pelos povos scandinavos.
"A scandinavia, diz o soberano, saberá conservar estas sympathias tomando a firme resolução de jamais lesar os direitos das outras nações, defendendo energicamente a sua propria independencia."
O discurso faz prever a apresentação de um projecto de lei relativo á nova organisação do exercito, e que terá um caracter puramente provisorio; annuncia tambem a apresentação de um projecto pedindo creditos para o augmento da defeza das costas, e um projecto para a reorganisação da justiça e administração das finanças.

AUSTRO-HUNGRIA.

Foi votada no dia 17 na camara dos senhores de Vienna d'Austria em segunda e terceira leitura a lei dos conventos.
A lei que tinha por fim regularisar a situação dos velhos catholicos, não passou, apezar do voto favoravel que lhe havia dado precedentemente a camara dos representantes.
— A dieta hungara entrou em um debate de um interesse palpitante para o reino: é a reforma administrativa.
A administração hungara fundada sobre a independencia absoluta de condados ou municipios, e sobre a eleição dos funccionarios publicos para todos os grãos da jerarchia administrativa, tem alguma cousa de rudimentar, e que não condiz com as necessidades da ordem social moderna, e que aggrava ainda o espirito de independencia proprio ao caracter magyar.
Sob este ponto de vista, póde-se dizer que o regimen dos condados, com as suas lutas e abusos de todo o genero, se tem mantido a autonomia da Hungria, o seu patriotismo e liberdades, tem tambem muitas vezes retardado no caminho do progresso.
O projecto de reforma que o Sr. Tisza acaba de apresentar á dieta, tende a remediar este estado de cousas: conserva para certos funccionarios administrativos o principio do *self-government* local, mas para lhe corrigir os defeitos, cria tambem conselhos administrativos destinados a ser os orgãos do poder parlamentar e central.
O projecto do Sr. Tisza não convém a partido algum: os conservadores renegam o, porque lhes parece continuar o regimen de desordem, de indisciplina, a de delapidação d'outros tempos; a extrema esquerda repelle-o, porque toca n'uma das instituições mais caras aos magyares; os liberaes deakistas acham a reforma insufficiente, inutil e portanto perigosa.
A estas criticas responde o Sr. Tisza que o projecto é uma experiencia, e um compromisso.
A luta é muita viva, mas julga-se geralmente que deixará o projecto do governo de pé, pela simples razão que actualmente se não poderia realisar outro melhor.
O que é porém muito significativo é que o Sr. Tisza, que hoje é tão atacado por que defende a legitimidade do supremacia e do direito de fiscalição do poder central, reivindicava ainda ha 10 annos para os condados, o direito de invalidar mesmo as decisões do parlamento.
O tribuno, porém, das vesperas e o homem de estado no poder julgam e avaliam as cousas sob pontos de vista differentes.
— O projecto de reforma administrativa, tal qual fôra proposto pelo Sr. Tisza, foi approvado na generalidade, por votação nominal por 217 votos contra 66.
A discussão e votação por artigos deve dar os mesmos resultados.
Esta votação em presença das grandes divergencias de opinião, que esta questão sobremodo vital para a Hungria tinha levantado, da ao ministerio uma grande força para resistir á pressão da opinião publica e dos poderes politicos na Cisleithania, na regularisação das relações economicas e financeiras, entre as duas metades da monarchia austro-hungara.

ALLEMANHA.

O alto tribunal ecclesiastico da Prussia, deve brevemente decidir sobre a destituição do arcebispo de Colonia e do bispo de Treves, que emigraram para o estrangeiro, para se subtrahirem ás condemnações em que incorreram por infracções ás leis ecclesiasticas.
Dizem de Roma, que o summo pontifice lhes aconselhara a que procurassem um meio de evitar a sua destituição; parece não haver outro a não ser á sua submissão pura e simples ás leis do estado.
Cita-se como prova de um começo de submissão o facto do deão da cathedral de Colonia, o Sr. Munchen, ter sido dispensado da suspensão dos seus vencimentos depois de ter feito a declaração exigida pela lei.
A idéa de se adquirirem todas as linhas de caminhos de ferro da Allemanha, por conta do imperio ganha terreno em Berlim.
As folhas officiosas exaltam o projecto; o partido nacional apoia o plano, e o principe chanceller está decidido á fazê-lo realisar, tanto por motivos politicos, como estrategicos.
Na Allemanha não existem menos de 63 companhias de caminhos de ferro, a maior parte das quaes está em situação apurada.
Os estados do sul, porem, que estão interessados na maior parte das linhas que são exploradas nos seus territorios, parecem pouco dispostas a abandonar as suas linhas em proveito do imperio. Acham que em Berlim se leva muito longe o desejo de unificação e receiam que a medida projectada, se fôr proposta, bem longe de servir os interesses do imperio reforçaria os elementos particularistas.
E' provavel, em vista desta opposição, que por agora se limite o governo a pedir ao Londtag do reino da Prussia, a expropriação de todas as linhas prussianas, e mais tarde se verá o que convem fazer para o resto da Allemanha.
— O principe de Bismark acaba de apresentar ao conselho federal um projecto de lei que faz começar o exercicio annual do orçamento no 1º de abril.
Deve produzir no começo da execução um certo desarranjo na contabilidade administrativa, mas este inconveniente será longamente compensado pelo facto de poder o parlamento fixar no principio do anno o orçamento.
E' preciso notar que os deputados ao parlamento não recebem subsidio algum, e que, nos ultimos mezes do anno, a maior parte delles não podem sahir de suas casas por motivo dos seus negocios pessoaes.
— O parlamento allemão começou a discussão do projecto de lei addicional ao codigo penal. Todos os artigos tem sido adoptados tal qual foram redigidos pela commissão. Estes artigos porem só se referem aos delictos communs, e o verdadeiro debate só se travará nos artigos politicos.
— O orçamento da guerra para 1876 comprehende uma verba de perto de dous milhões de francos para a construcção de quarteis; deste credito pedido não resultarão encargos alguns para o thesouro publico; devendo a despeza ser coberta pelos fundos reservados para este fim, a indemnisação franceza.
Segundo o plano geral de acantonamento das tropas é preciso gastar perto de 175 milhões de marcos para os doze corpos de exercito, á excepção dos contingentes da Saxonia e Baviera.
Diz a *Gazeta da Cruz*, que o Londtag prussiano se deve occupar brevemente de uma proposta de reforma eleitoral, substituindo o systema actual das eleições indirectas, e por classes, pelo suffragio universal e directo, tal como a constituição do imperio o introduzio para as eleições ao Reichtag allemão.
Será o centro que tomará a iniciativa de uma proposta em favor desta reforma, e conta se com o apoio do partido progressista e de grande numero de nacionaes liberaes. Este ultimo partido, que se havia pronunciado no seu manifesto eleitoral de 1867 pelas eleições geraes e directas, não estará talvez hoje disposto a manter o seu programma, por isso que pelo regimen eleitoral em vigor obteve uma maioria muito poderosa.

ORIENTE.

O jornal prussiano *Gazeta da Cruz*, jornal que se considera muito ligado ás altas regiões das côrtes do norte, e por isso que se lê com interesse em quasi todas as questões de alta politica, assignala um papel preponderante á Allemanha na regularisação da questão do Oriente, fundando se tanto nas suas proprias inspirações, como sobre as informações que diz ter recebido de origem russa e que merecem toda a confiança.
"O centro de gravidade da solução que deve receber a questão do Oriente reside na attitude que a Allemanha tomar em relação ás potencias vizinhas da Turquia. Uma alliança austro-russa pró ou contra a Turquia inquietaria a Europa, e com razão. Figurando porem a Allemanha nessa alliança, seria isso uma garantia de paz. Sem a Allemanha as desconfianças subsistirão sempre; com a Allemanha ter-se-ha achado o nivel para todas as oscillações. Isto é de tal modo verdadeiro, que as potencias mais interessadas assim o apreciam e o proclamam. Isto basta para esperar com socego o curso da questão do Oriente."
— Uma agencia telegraphica russa diz que a Turquia com o fim de separar á Inglaterra de accôrdo com as potencias garantes, lhe teria offerecido o abandono completo do Egypto.
Esta noticia, que não é confirmada por outros canaes, merece pouco credito, e convem recebe-la unicamente pelo seu justo valor.
O gabinete inglez reunio-se effectivamente no dia 18 de janeiro em sessão, para examinar a nota do conde de Andrassy, relativa aos negocios turcos, e resolveu apoiar em principio o projecto de reforma elaborado pelo ministerio austriaco.
O *Times* diz porem que ainda faltam alguns pontos secundarios a examinar.
O embaixador de França em Londres communicou officiosamente ao seu governo á adhesão do gabinete britannico ao projecto Andrassy; logo que a França e a Italia conhecerem officialmente esta adhesão, estabelecer-se-ha entre estas tres potencias um accôrdo para darem simultaneamente conhecimento ás tres potencias do norte, da sua adhesão ao plano austriaco.
A imprensa ingleza é unanime em approvar a resolução do gabinete inglez. Só o *Morning Post* stigmatisa o abandono da politica tradicional da Gram-Bretanha, e pretende que se este paiz tivesse continuado a sustentar a Turquia em lugar de observar os acontecimentos, como passivo espectador a França e a Italia não se teriam alliado a acção das potencias do norte.
A opinião publica em Inglaterra póde ser mortificada de ver os gabinetes de S. Petersburgo, Vienna e Berlim, substituir em Constantinopla a sua influencia á das potencias occidentaes; mas ja deitou luto pela morte da Turquia, e para o futuro a sua unica preoccupação não sera salva-la, mas evitar que os interesses inglezes não sejam compromettidos pela sua queda inevitavel. E' sob este ponto de vista que se devem julgar as reservas, com que o gabinete inglez acompanha a sua adhesão á nota Andrassy.
O *Temps* recebeu de Londres uma nota resumindo as reservas do gabinete inglez, as quaes se inclinam principalmente a adoçar a fórma da communicação para a tornar mais aceitavel, e a não comprometer o futuro.
Depois de ter recordado as obrigações do tratado de Paris quanto á integridade do imperio ottomano, e a independencia do sultão, pede que o projecto do governo austriaco seja apresentado em Constantinopla unicamente como conselho de amigos interessados no prompto estabelecimento da paz.
Aceitas estas observações pelo sultão, deveria exercer-se uma pressão sobre os sublevados para os obrigar a depor as armas.
Se a paz não poder ser restabelecida, a Inglaterra julga conveniente uma intervenção militar da Austria, mas com a condição que seja exercida com o assentimento do sultão, em seu nome e no seu interesse.
A serem verdadeiras as informações do *Temps*, vê-se que a adhesão da Inglaterra ás idéas das potencias do norte, é mais que problematica.

SERVIA.

Dizem de Belgrado que a Skouptchina servia continua a fazer reducções importantes do arçamento das despezas.
Todos os altos funccionarios viram os seus vencimentos reduzidos; e até mesmo o clero não escapa a esta febre de economias. O arcebispo metropolitano de Belgrado que tinha um rendimento de 60 mil piastras, foi reduzido a 18 mil piastras unicamente.
A Skouptchina adoptou uma proposta pronunciando todos os membros do ministerio Merinovies, pelo crime de ultrapassarem os limites das despezas fixadas pelos orçamentos, concedendo a seu bel prazer pensões e augmento de salario. Pronunciou além disso o ministro da justiça o Sr. Rodovicz por nomeações illegaes de funccionarios para o tribunal de cassação.

GRECIA.

O *Mensageiro de Athenas*, jornal dedicado ao novo ministerio hellenico confirma a noticia de que o ministro dos estrangeiros, enviara aos agentes diplomaticos da Grecia uma circular para explicar os motivos que acompanharam o parlamento a pronunciar a accusação do ministerio Bulgaris.
Esta circular é destinada, segundo a folha officiosa, a responder ás accusações da imprensa estrangeira que attribuio a rancores pessoaes e ao espirito de partido aquillo a que chama "obra de justiça do parlamento hellenico."
"A assembléa legislativa recebeu um projecto de lei sobre o recrutamento do exercito; projecto que se diz calcado sobre a lei militar votada pela assembléa nacional de França; segundo os calculos da commissão o exercito activo compor-se-ha de 20 mil homens, e a sua reserva de 27 mil; ajuntando os isentos provisoriamente, a força do exercito da Grecia se comporá proximamente de 93 mil homens.
Julga-se que este projecto poderá ainda ser votado na sessão actual.

HESPANHA.

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:
"Principiaram a 20 as eleições das mesas eleitoraes. A *Correspondencia de Espana*, estabeleceu para emquanto durasse o periodo eleitoral, uma agencia telegraphica que vai tomando certa celebridade. Sobre o resultado das eleições a telegraphia adiantará de certo, para ahi, tudo quanto lhes podesse mencionar.
"Este resultado manifesta poucas attenções ao que estava annunciado.
"Faltam porém ainda noticias precisas de muitas provincias, principalmente dos districtos proximos dos carlistas, ou em parte occupado por elles.
"Em quasi todos os districtos obteve sympathias a politica do actual ministerio presidio pelo Sr. Canovas del Castillo, cujo grande talento e qualidades de homem d'estado todos reconhecem. Se a opinião publica auxiliar o governo e o soberano, é natural que as circumstancias do reino visinho melhorem, e que a Hespanha torne a occupar a sua natural posição entre as demais nações da Europa.
"Vai tomando consistencia o boato do casamento do rei de Hespanha com uma filha do rei Leopoldo da Belgica. Em Paris falla-se muito na possibilidade deste enlace.
"Um despacho de Washington dá noticia de ter sido approvada pela camara dos representantes a moção pedindo ao presidente queira communicar ao congresso a resposta das potencias á nota americana, relativa á intervenção em Cuba.
"Grant provavelmente recusará, com se infere do mesmo despacho.
"Outro telegramma de Berlim diz que os representantes da Hespanha no estrangeiro declararam verbalmente a differentes governos que a Hespanha espera, depois da proxima derrota que vai infligir aos carlistas, reprimindo a insurreição de Cuba, por meio de poderosos reforços que para alli enviará. Accrescentaram que, de fórma alguma, o governo hespanhol teme complicações a este respeito, porque a America rejeita a annexação de Cuba, proposta ao congresso pelos representantes dos homens de côr.
"A recepção na legação hespanhola do dia 23, por motivo de ser o dia do santo do nome de el-rei, esteve brilhantissima, dizem de Washington. O Sr. Rios, embaixador da Hespanha esmerou-se. Estiveram alem de Fisk, os outros ministros de estado.
"Segundo a *Epoca*, existe na esphera politica, e moral algum elemento de decomposição que é preciso combater. Pede á futura maioria parlamentar que se una e identifique por meio de compromissos publicos e solemnes. Combate a pratica de dividir as maiorias em grupos capitaneados por outros tantos chefes. Accrescenta que a discussão desune mais cedo, ou mais tarde os partidos mais respeitaveis. Confessa que os grupos anonymos podem ter força em momentos determinados para impor ao parlamento uma solução qualquer, ou mesmo um ministerio, mas tudo á custa do fraccionamento geral. Conclue aconselhando a união, para que a maioria, no seu proprio interesse, possa corresponder com patriotismo á confiança do paiz, o que só póde alcançar sendo activa e disciplinada.
"Os outros periodicos ministeriaes empregam a mesma linguagem.
"Em Madrid o dia de santo do nome do rei foi muito festejado. A' noite houve banquete official a que assistio o cardeal Moreno, o nuncio do papa, os primeiros titulares de Hespanha, o ministro de Portugal com sua esposa, e os da Belgica, Brasil, Inglaterra, Italia, Russia e Allemanha.
"Estão constituidos os tribunaes da imprensa.
"De Manilha sahirá uma expedição contra os moiros de Jolo, composta de 8,500 homens.
"O conde de Casa Valencia, ministro honorario da Hespanha, foi agraciado pelo patriarcha de Jerusalem com a gran-cruz do Santo-Sepulchro.
"O governo prohibio a circulação do manifesto dos *radicaes*.
"Nada havia alli que podesse alterar a ordem publica. Os radicaes que o assignam fazem declaração de republicanismo, para conciliar as duas tendencias que esta agrupação encerra, ajustar uma seguinte fórmula:
"As *differenças de opinião*, tocantes á organisação do estado *existem no seio do nosso partido* e que nunca terão de ser de capital importancia *nem de solução impossivel*, para os quaes buscam o criterio moderador das suas convicções e as regras inflexiveis do seu proceder, no amor que sentem pela liberdade, no triumpho a que aspiram aos seus invejaveis direitos, e no acatamento que hão de guardar á vontade soberana do povo não podem ser causa de divisão, nesta presente e commum desgraça que a todos nos iguala e liga, que a todos impede, do mesmo modo, applicar e defender as nossas idéas neste ponto; e que por tanto *nos permitte a todos*, de igual modo, *reservalas*, fundando na identidade de principios, na conformidade de attitude, na lealdade das nossas doutrinas, e na consequencia das nossas obras, a razão da nossa unidade e a lei e o norte da nossa vida.
"Reprovam a abstenção; mas, como os federaes, aconselham por esta vez aos seus amigos que não vão á urna. E' preciso confessar que este documento não corresponde ao que devia esperar-se nas circumstancias criticas da actualidade, de estadistas de tanto talento como são os Srs. Montero, Rios e Martos.
"O conselho de guerra celebrado nas ilhas Balcaras condemnou o brigadeiro Carmona a ser transferido para Ceuta; e para ponto mais distante o general Hidalgo.
"Moriones visitou Hernani.
"Apresentaram-se a indulto os caudilhos carlistas Tristany e Azuar, y Fortum aquelle, general, e este brigadeiro. O segundo é filho de Sarinena e alem destes mais 26 carlistas se apresentaram a indulto.
"Em San Sebastian rompeu fogo uma nova bateria liberal, situada em Astolomendi. Tanto esta bateria, como a que foi estabelecida pelos liberaes no povoado de Arcola, tomada aos carlistas que a defendiam, por duas companhias de marinha e uma de migueletes, tem por fim fazer calar os fogos da bateria inimiga de Arratzain que não deixam de causar damno consideravel ás tropas affonsinas.
"Dizem de S. Sebastian a 25 que as tropas liberaes, n'um reconhecimento geral das suas linhas tomaram algumas casas e trincheiras ao inimigo. Uma bateria carlista ficou destruida completamente.
O general Loma participou ao governo ter occupado novos cantões da linha avançada dos carlistas e as trincheiras de Valmaseda. As tropas avançaram até Berron e enviaram algumas granadas a Valmaseda.
"As tropas liberaes começaram a executar movimentos preparatorios de operações nas provincias de Byscaia e de Navarra.
"D. Carlos chegou no dia 23 a Andoain.
"Lizarra chegou nesse mesmo dia a Estella.
"Está gravemente enfermo em Argel o bravo general Contreras, seu genro o Sr. Calderon, sahio precipitadamente para alli.
"O correspondente da *correspondencia de Espana* no Norte, Sr. Peris Meneneta bateu-se a pistola com D. Gregorio Manterola que ficou ferido, ainda que ligeiramente, n'um braço. Parece que a pendencia teve origem n'uma correspondencia do Sr. Peris ácerca dos *fueros*.
"Depois dos bispos terem publicado as suas pastoraes, como lhes dizia na minha de 23, trata o governo de dirigir uma circular aos delegados sobre a folha publicação de soltas! Ainda vem a tempo.
Uma commissão presidida pelo conde de Cheste procurou el-rei no dia 26 para lhe entregar uma exposição em favor da unidade catholica.
"Em seguida lhes transcrevo o manifesto do partido republicano-federal hespanhol aos eleitores.
"Consultaram nos muitos amigos sobre o procedimento que hão de seguir nas proximas eleições de senadores e deputados ás côrtes. Dispensem-nos não lhes termos escripto antes de publicado o decreto de convocação. Se elle houvesse reparado a falta commettida em anteriores documentos e nos tivesse collocado em condições de luta ao nivel dos demais partidos, não teriamos, seguramente, opinado como opinamos hoje. Prescindindo da origem da actual situação, da prolongada dictadura, exercida pelo governo, da miseravel vida a que está condemnada a imprensa, da maneira arbitraria por que tem sido nomeadas e cem vezes reformadas as municipalidades e deputações provinciaes, teriamos aconselhado sem vacillação a todos os nossos correligionarios que fossem as urnas e votassem os seus candidatos.
"Nunca adoptamos a abstenção com facilidade. Sempre julgamos e julgamos funesta aos partidos que a empregam sem motivo a abstenção, tão contaria aos interesses da liberdade, como aos da ordem, vicio que mina pelos alicerces o systema parlamentar, causa poderosissima de perturbação e guerra. Segundo o nosso modo de vêr, a abstenção nem sequer é licita. para nós todos os cidadãos tem não só o direito como o dever de concorrer á formação dos poderes publicos.
"Mas hoje a abstenção é-nos imposta pelo governo, porque nos desterra como collectividade dos comicios. O governo continua a dividir os partidos em legaes e illegaes, e tem por illegaes aquelles mesmos que, acatam a actual ordem de cousas e movem-se dentro do circulo das leis, são outras instituições e outras fórmas politicas. Comprehender-se-hia que considerasse illegaes os que estivessem em armas, ainda que quizessem a anarchia constitucional de D. Affonso, mas não se vê razão nem motivo algum para excluir da vida publica os que pacificamente sustentam idéas que não são condemnadas pela moral e se acham realisadas em povos cultos da nossa propria Europa.
"Como quer que seja, partindo o governo dessa distincção racionalmente insustentavel, nega-nos o direito de reunirmo-nos para ouvir os que pretendam representar-nos nas côrtes e designar os nossos candidatos; prohibe-nos de ir ás urnas com a nossa bandeira; fecha-nos o caminho da imprensa; e até exime os seus agentes de observarem para comnosco a neutralidade que lhes impõe quando pelo mesmo districto se proponham homens da situação com differentes tendencias e ainda programmas contrarios. Ahi está para o demonstrar a instrucção primeira da circular de 22 de dezembro de 1875; ahi está o preambulo do decreto de convocação. Que importa que logo em seguida nos reconheçam o direito de eleger e de ser eleitos? Sem previo concerto entre os eleitores, sem communicação possivel dos eleitores com os candidatos, sem meios para predispor a nosso favor os animos, nem pela palavra fallada, nem pela palavra escripta, esses direitos são illusorios, e o seu conhecimento pelo governo um verdadeiro sarcasmo.
"Ha dous annos que vivemos em dictadura; dous annos que estamos reduzidos ao mais absoluto silencio, sem liberdade sequer para aclarar os successos que precederam e seguiram á nossa queda, ou para repudiar as torpes calumnias de que temos sido e continuamos sendo alvo: como havemos de lutar se, mesmo aberto o periodo eleitoral, não nos deixam levantar a voz nos comicios e na imprensa? Dadas estas condições, não podemos como partido aceitar a luta. O governo repelle nos como collectividade dos collegios eleitoraes, e força é passar pela abstenção a que nos condemnam. Renunciemos por hoje o exercicio de nossos direitos; alimentemos secretamente em nossas almas o fogo das nossas crenças, e esperemos melhores tempos. Dentro mesmo da actual situação havemos de ter governos que corrijam o erro commettido hoje. Que seria da liberdade e da ordem se cada partido ao vencer tivesse igual exclusivismo? O precedente estabelecido hoje é funestissimo: é impossivel, absolutamente impossivel que outros governos tornem a commetter esta falta.
"Este é o parecer e o conselho dos abaixo assignados —o partido não deve ir ás urnas.
"Seguem as assignaturas dos Srs. Pi y Margall, Estanisláo Figueras, E. Chão, Benot e Sorni."

PORTUGAL.

— A secca começava a causar sérios prejuizos.
— Foi condemnado á morte o soldado Antonio da Costa, que matou um cabo de esquadra, com um tiro, á traição.
— Em Lisboa, falleceu o chefe de divisão da armada, reformado, Thomaz Henrique Valadim.
— No parlamento proseguia a luta entre a maioria e a minoria, fazendo esta esforços inauditos para derribar o gabinete; mas sem resultado.
Pelas duas camaras foi approvada a proposta do ministro da fazenda extinguindo, desde a data da publicação da lei, na provincia de S. Thomé e Principe, a condição servil.
— Foi agraciado com a commenda da Conceição, o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia de Minas Geraes.
— De Lisboa sahio para Pernambuco, a 24 de janeiro, o patacho *Bom Jesus de Mattozinhos*.
— Ao depois publicaremos a missiva do nosso correspondente de Lisboa.

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

A politica do governo dos Estados-Unidos na questão de Cuba será certamente submettida a um exame profundo pelo congresso de Washington. A camara dos representantes convidou o presidente Grant a submetter-lhe toda a correspoddencia trocada entre o gabinete de Washington, e o governo hespanhol sobre este assumpto.
O governo americano, sob a impressão deste voto, apressou se em transmittir á camara explicações debalde esperadas até aqui. O Sr. Fish declarou que longe de querer empenhar as potencias a intervir nos negocios de Cuba tinha tido unicamente em vista assegurar o seu apoio moral para a eventualidade do governo dos Estados-Unidos julga necessario intervir. O Sr. Fish declarou que as explicações entre a Hespanha e os Estados Unidos tinham sido perfeitamente amigaveis, e não podiam ter um caracter comminatorio.
A mesma camara rejeitou por 158 votos contra 112 uma proposta do partido democratico, pedindo a derrogação da lei sobre os pagamentos em numerario.
O senado discute uma proposta relativa ao estabelecimento de uma unidade monetaria commum aos Estados Unidos e a Inglaterra.
O autor da proposta é de parecer que esta unidade póde ser effectuada adoptando-se o dollar americano como unidade, formando o quinto de uma libra sterlina; e recommenda ao governo que comece negociações para regular esta questão por um tratado bilaiteral.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Eleições.—Foi expedido aos presidentes de provincia o seguinte aviso de 24 de janeiro, pelo ministerio do imperio:
«Illm. e Exm. Sr.—Transmittindo a V. Exc. o decreto n. 6,097 de 12 do corrente, com as instrucções regulamentares para a execução do decreto legislativo n. 2,675 de 20 de outubro do anno passado, recommendo mui efficazmente a inteira observancia das disposições vigentes ácerca do processo eleitoral.
«Na qualificação, como base primordial desse processo, comprehende V. Exc. quanto escrupulo deve haver para que possam livremente votar e ser votados, sem distincção de côr politica, os cidadãos que perante a lei gozarem de tão importante direito.
«Sómente assim poder-se-ha evitar o pretexto de que frequentemente se servem os partidos para attribuirem aos manejos illicitos dos agentes da autoridade, ou á fraude e violencia dos partidarios, o triumpho ou mallogro das candidaturas.
«Tem o governo o maior empenho em conhecer de que lado se acha a verdadeira opinião publica. E como esta se revela sobretudo pelo resultado das urnas, torna se indispensavel a condição de não serem ellas viciadas.
«Para chegar-se a tal fim, sinceramente desejado por todos os bons brasileiros, convem muito que V. Exc. empregue maxima diligencia não só em manter o direito dos cidadãos, como tambem em reprimir energicamente os que pretenderem recorrer á coacção, ameaça, suborno e disturbios.
«Cabendo á magistratura uma parte sailente no processo eleitoral, importa muito que V. Exc. signifique aos juizes a indeclinavel necessidade de procederem com toda a circumspecção e imparcialidade, para que não mais se diga que em quadra eleitoral ficam suspensas as garantias de honra e da moral.
«Sabe V. Exc. que esta proposição só póde ser attribuida aos que não tratam da sã politica, mas de um interesse egoistico e corrosivo. Sem verdade e sinceridade nas eleições todos os triumphos são ephemeros, não dão força moral, nem nobilitam a partido algum; e apenas produzem o triste resultado de trazerem a sociedade em continua perturbação e desconfiança.
«Sempre ha de haver maiorias e minorias, como condição logica e indispensavel do systema constitucional representativo: não vai nisso um mal e antes um bem, desde que ellas se formarem e mantiverem-se pelos meios proprios e regulares.
«Não consinta V. Exc. na violação impune dos prazos marcados para os trabalhos das juntas parochiaes, municipaes e dos collegios eleitoraes, afim de que se evitem as transacções illegitimas, as falsificações das actas, e sejam bem aproveitados os recursos concedidos aos cidadãos que se sentirem aggravados em seus direitos eleitoraes.
«Com este pensamento terá V. Exc. na mais séria consideração os preceitos punitivos da lei contra os funccionarios que não cumprirem ou cumprirem mal os seus deveres; e procederá de modo que se convençam todos de que a responsabilidade não é e não será uma palavra vã.
«O governo imperial espera da lealdade e patriotismo de V. Exc. que estas recommendações serão tomadas em sentido rigoroso.
«Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha e Figueirêdo*.—Sr. presidente da provincia de...»

Provimento de parochias.—Em 31 de janeiro foi expedido pelo ministerio do imperio o seguinte aviso:
«Exm. e Revm. Sr.—O governo imperial não póde ser indifferente ao estado de vacancia em que se acham actualmente muitas das parochias dos bispados do imperio, as quaes de certo não deixarão de resentir-se da falta de pastores de segunda ordem, que conheçam bem as suas ovelhas e sejam dellas conhecidos pelo vinculo de perpetuidade, que sem duvida não existe nos cooperadores encommendados ou parochos amoviveis.
«E' por isso que, como V. Exc. Revma. sabe, os sagrados canones, nomeadamente o concilio tridentino, recommendam e consagram os beneficios collados mediante apresentação do soberano padroeiro, a quem as leis civicas e canonicas concedem salutares regalias.
«Pelo simples facto de não serem os beneficios parochiaes postos em concurso, infringem-se ao mesmo tempo dous direitos e duas obrigações importantes.
«E os motivos porque, ha bastante tempo, se não tem celebrado os concursos ou são desconhecidos ao governo imperial, ou carecem de relevancia, que possa justificar a preterição e suppressão de preceitos tão justos como positivos, resultando dahi o grande inconveniente de ficarem as parochias regidas precariamente e por sacerdotes estranhos ás nossas dioceses.
«Taes são as considerações pelas quaes o governo imperial recommenda instantemente a V. Exc. Revma. que sem demora se digne mandar abrir concurso para as igrejas vagas, devendo estar convencido de que elle, no exercicio de suas attribuições, ha de auxiliar o zelo e acerto com que V. Exc. Revma. propuzer a S. M. o Imperador os sacerdotes mais dignos d'entre os que forem dignos.
«Deus guarde a V. Exc. Revma.—*José Bento da Cunha e Figueirêdo*. — Sr. bispo da diocese de...»

Eleição de senador.—No 1º de fevereiro foi expedido pelo ministerio do imperio ao presidente do Pará o seguinte aviso:
«Illm. e Exm. Sr.—Tendo de proceder-se nessa provincia ás eleições necessarias para preenchimento da vaga deixada no senado pelo finado senador visconde de Souza Franco, convém, pela razão de maior commodidade dos cidadãos que teem de concorrer para a eleição dos eleitores especiaes, que esta se effectue no mesmo dia designado para a dos eleitores geraes.
«Recommendo a V. Exc. que nesta conformidade expeça suas ordens, tendo á vista as disposições dos arts. 125 e 127 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 do mez proximo findo.
«Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha e Figueirêdo*.—Sr. presidente da provincia do Pará.»
Expediram-se tambem ordens quanto ás vagas existentes nas provincias do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Paraná.

Ministerio da marinha.—Foi expedida a seguinte circular:
«Circular n. 206.—2ª secção ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—A circular de 31 de agosto de 1866, referindo-se ás disposições contidas na lei n. 514, de 28 de outubro de 1848, que creou o asylo de invalidos da marinha, instantemente recommenda que, mediante ordens cuidadosamente expedidas pela presidencia, se remettam regularmente á secretaria de estado demonstrações das quantias arrecadadas nas thesourarias de fazenda das provincias com destino áquella instituição.
«Entretanto, passados cerca de 10 annos desde a expedição da referida circular, até hoje, segundo informa a contadoria, não tem sido attendidas nem executadas suas importantes determinações excepção feita apenas da thesouraria da provincia da Bahia.
«Remettendo a V. Exc. copia da circular em questão, julgo conveniente recommendar-lhe que providencie sobre sua observancia, de modo que sejam enviadas á secretaria de estado as demonstrações dos descontos realisados sob a rubrica—Asylo de Invalidos—não só com relação ao actual exercicio financeiro, mas tambem aos atrazados, sendo que nenhuma difficuldade póde haver para o desempenho desse serviço desde que exista naquellas repartições a necessaria escripturação.
«Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco*.—Sr. presidente da provincia de...»

Cadaver.—No dia 8 do corrente amanheceu, na rampa do caes da companhia pernambucana, na freguezia do Recife, o cadaver de um individuo de côr branca, em estado de dilaceração, declarando os peritos ter sido a morte produzida por asphyxia por submersão.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado da freguezia de S. José foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Lourenço Januario de Araujo, por crime de ferimento leve perpetrado na pessoa de João Raymundo Nonato.

Captura de criminoso.—A' cadeia de Bom Jardim foi recolhido, á requisição do promotor publico da comarca, Sebastião Bezerra da Silva, por crime de estupro.

Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento o réo Manoel Delphino do Nascimento, praça da companhia de cavallaria, preso em 12 de julho de 1872, e pronunciado no art. 269 do codigo criminal por ter roubado a Cesario Paulo Gomes, na travessa do Principe 1:000$ que se achava em um bahu, tendo por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado a um anno de galés.
Hoje deve ser julgado o réo José Francisco Bezerra de Menezes.

Administração dos correios.—Essa repartição arrecadou

Em janeiro de 1876	7:725$010
Em janeiro de 1875	8:318$060

Aquelle rendimento subdividio-se assim

Sellos	3:324$700
Cartas	1:740$260
Premio	11$200
Assignaturas	140$000
Agencias	1:879$350
Multas	52$000
Extraordinaria	26$000
Movimento de fundos	551$500

Passamento.—Hontem á uma hora da tarde deu a alma ao Creador, victima de padecimentos chronicos, o Exm. Sr. Barão de S. Braz, (Braz Carneiro Leão), com 68 annos de idade, natural desta provincia, proprietario dos engenhos *S. Braz* e *Páo Santo*, da comarca do Cabo, onde sempre residio, tendo ahi exercido todos os cargos de eleição popular, e alguns de nomeação do governo.
Agricultor abastado, o Exm. finado gozava de consideração e importancia, quer entre os seus parentes, quer entre os seus comarcãos.
Tendo militado nas fileiras liberaes até 1868, adherio á politica conservadora nesse anno, por occasião da queda do partido progressista.
O illustre finado era commendador da Ordem de Christo, e foi agraciado com o titulo de Barão de S. Braz no anno de 1869.

Via ferrea do Recife ao S. Francisco.—No domingo (13) a gerencia dessa empreza expedirá os dous seguintes trens extraordinarios: do Recife para a Boaviagem ás 11 horas e meia da manhã; e da Boaviagem para o Recife á 11 horas e meia da noite.

Governo do bispado.—Por provisões de 5 e 7 do corrente, foram reconduzidos: o Rvm. Basilio Freire de Alistau Navarro, no vigariato da freguezia de S. João Baptista de Arez, no Rio Grande do Norte e na coadjuctoria da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação do Natal, capital da mesma provincia, o Rvm. José Hermino da Silveira Borges e foram nomeados: o Rvm. José Eufrosino de Maria Ramalho, coadjuctor para a freguezia de S. José de Bezerros e o Rvm. João Carlos de Moura, coadjuctor para a freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife.

Historia patria. — Neste dia (11 de fevereiro), do anno de 1618, fallece, no Maranhão, o benemerito e intrepido capitão Jeronymo de Albuquerque.
Acerca desse facto, lemos no *Globo*:
"Já ficou dito que este illustre brasileiro era filho do capitão portuguez que lhe passou seu nome, e de uma india, filha de morubixada, de cabilda amiga, que se aldeava nas proximidades de Olinda.
"O mameluco exerceu desde sua mocidade, por seu valor indomavel e pela sua procedencia gentia pela parte materna, consideravel influencia sobre os indios, e disso se jactava orgulhoso: filho não negado de Jeronymo de Albuquerque, cunhado do primeiro donatario de Pernambuco, era muito considerado pelos portuguezes.
"Experimentado bem cedo em rigidas pelejas, todos o reconheceram não sómente bravo até a temeridade, mas como que nascido para commandar.
"Jeronymo de Albuquerque, o brasileiro, foi o conquistador do Rio Grande do Norte, demonstrando alli sua habilidade e denodo em dous annos de tremendo labor, que tanto durou a valente resistencia dos selvagens *pitiguarés*.
"A maior gloria, porem, deste illustre chefe brasileiro foi a que galhardamente ganhou batendo com diminuta força os francezes, commandados por La Ravardiére, occupadores da ilha do Maranhão, muito superiores em numero e em recursos.
"Jeronymo de Albuquerque foi justamente considerado o vencedor dos francezes e conquistador daquella ilha; por isso deram-lhe, depois de tão brilhante victoria, o appellido de Maranhão, ou elle mesmo tomou-o; pois era bom juiz da si proprio, e não lhe faltava orgulho.
"Expulsos os francezes, Alexandre de Moura, governador de Pernambuco, usando dos poderes que trazia da metropole, nomeou Jeronymo de Albuquerque capitão-mór da nova capitania do Maranhão a 19 de novembro de 1615.
"A importancia e elevação do cargo de capitão mór naquelles tempos dão testemunho do distincto merecimento de Jeronymo de Albuquerque.
"No fim de dous annos e tres mezes incompletos, e na idade de setenta annos, o nosso mais antigo herõe morreu no Maranhão, deixando seu filho Antonio de Albuquerque encarregado do governo da capitania.
"Os descendentes de Jeronymo de Albuquerque ainda hoje usam o appellido de *Maranhão*."

Propagadora da instrucção publica.—O conselho director da parochia da Graça, em sua ultima sessão, verificou o seguinte:
Que as escolas por elle subvencionadas tiveram durante o anno findo o seguinte movimento:
Escola nocturna na Cruz das Almas 20 alumnos matriculados e 14 frequentes.
Escola diurna na estrada dos Afflictos 10 alumnos matriculados e 8 frequentes.
Que a commissão encarregada de prover de roupa e livros aos alumnos pobres de ambos os sexos, mantém nas escolas publicas da Encruzilhada de Belém 17 alumnos.
Que a mesma commissão tem agenciado para aquelle fim 200$180, despendido 149$440 e tem em caixa 50$740.
Que a receita do conselho no mez de novembro foi de 146$ e a despeza de 116$720, existindo em caixa um saldo de 29$280.

Corveta Nitheroy.—A partida desse navio, da armada brasileira, para Philadelphia, acha-se marcada para 20 do corrente.

Fundos brasileiros.—Lemos na correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio*, da côrte, em 8 de janeiro:
"Por um telegramma expedido hontem, communiquei que a amortisação da divida externa do Brasil em 1875 importara em £ 443,000. Nesse despacho, por amor da economia, omitti a fracção, sendo a somma exacta £ 443,600, composta do seguinte modo:

		Somma resgatada em 1875 £	Somma existente agora em circulação £
Emprestimo de	4 1/2 de 1852	31.600	520.000
»	4 1/2 de 1858	71.400	486.400
»	4 1/2 de 1860	53.000	670.200
»	5 % de 1859	15.700	275.900
»	4 1/2 de 1863	128.100	2.550.800
»	5 % de 1865	104.700	6.184.200
»	5 % de 1871	39.200	3.346.200
»	5 % de 1875	(*)	5.301.200
		443.600	19.334.900

«Todas estas amortisações foram realisadas por meio de compras, á excepção das do emprestimo de 1865, cujos titulos foram sorteados para resgate ao par.
«Já este anno foram sorteados os titulos desse emprestimo para pagamento ao par no 1º de março proximo futuro, na importancia de £ 54,500.
«Tendo o dividendo semestral do emprestimo de 1875 sido pago em 1º de janeiro, é este actualmente cotado a 94 s. ou a 2 % abaixo do seu preço de emissão.
«Os emprestimos brasileiros, em geral, continuam a ser procurados para emprego de capital, e pode se dizer que actualmente o ultimo emprestimo brasileiro está, em grande parte, nas mãos dos capitalistas importantes. Os que subscreveram para especular, portanto, não foram muito felizes.
«Acredita-se geralmente em Londres que não se tenciona augmentar mais a divida externa do Brasil, e que o systema financeiro do gabinete do Brasil será de ora em diante, o de uma severa economia.»

Conselheiro Lopes Netto. — Passou hontem para a Europa, no vapor *Equateur*, o Exm. Sr. conselheiro Felippe Lopes Netto, vice-presidente da commissão brasileira na exposição de Philadelphia

Para o sul do imperio.—Com 2 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Mondego* 201 passageiros.

Dinheiro.—O vapor inglez *Mondego* levou de nossa praça para

Bahia	25:000$000
Rio de Janeiro	5.000 £

— O vapor francez *Equateur* trouxe para

Bank of Rio de Janeiro	100:000$000
Augusto F. de Olivoira & C.	86:000$000
London & Brasilian Bank	50:090$000
Oliveira Filhos & C.	5:000$000

Trajano de Carvalho.—Com prazer publicamos a seguinte carta-circular do almirantado inglez de 29 de dezembro de 1875, que indiscutivelmente confirma a superioridade do systema Trajano, e as glorias adqueridas por este illustre brasileiro:
"Almirantado, 29 de dezembro de 1875.—Meu charo senhor.—Mr. Fronde teve a bondade de submetter a experiencias em Terquay, a meu pedido, dous modelos das denominadas canhoneiras *Rendel*, na escala de 3/4 de pollegada por pé.
"Um dos modelos era das proporções e da fórma adoptadas nas canhoneiras até hoje construidas na Inglaterra, tanto para o almirantado como para as potencias estrangeiras; o outro tinha as proporções e a fórma fixada no desenho, que V. S. teve a bondade de dar-me.
"As experiencias de Mr. Fronde deram os seguintes resultados:

	DESENHO DO ALMIRANTADO	DESENHO TRAJANO DE CARVALHO
Deslocamento ou peso total.......	349 toneladas.	369 toneladas.
Força necessaria para dar a canhoneira a velocidade de 9 nós por hora..	330 cavallos.	220 cavallos.
Idem para 10 nós por hora......	575 ditos	425 ditos.
Comprimento da canhoneira.......	[illegible]	110 pés.
Calado d'agua....	5 pés e 50 pol.	5 pés e 10 pol.
Largura........	26 pés.	34 pés.

"Devo confessar que apezar de me ter muito agradado o desenho de V. S., não estava preparado para receber um relatorio tão *extremamente* favoravel.
"Nos navios desta classe, que temos de construir, seremos obrigados, á vista destes resultados, a alterar os nossos planos, terei prazer em communicar a V. S. novos particulares sobre este assumpto.
"Com as mais sinceras congratulações tenho a honra de assignar-me de V. S. com a maior consideração.—*Nath Barnaby*."

Nova publicação. — Fomos obsequiados com um interessante quadro indicador das distancias entre as sédes dos municipios da provincia de Minas-Geraes, pelo engenheiro M. F. Bello; alterado e reduzido a kilometros pelo engenheiro Taulois.
E' um trabalho recommendavel por sua utilidade. A provincia de Minas, é, como se sabe, uma das mais extensas em territorio, e está dividida em 31 comarcas e 71 municipios.
Devemos a offerta deste interessante trabalho á delicadeza da illustrada redacção do *Monitor Sul mineiro*, a quem agradecemos cordialmente.

Distribuição de premios.—Lemos no *Globo*:
"Consta-nos que está fixado o dia 14 de março,

MUTILADO

dia do anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, para ter lugar a ceremonia da distribuição dos premios aos expositores que concorreram á exposição nacional ha pouco encerrada.

" Serão pelo menos, nesse dia, distribuidos os diplomas, quando por ventura não estejam promptas as respectivas medalhas. "

Engenhos centraes. — Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro :

" O art. 20 da lei do orçamento, a que se refere o acto abaixo transcripto, é do theor seguinte :

" Fica o presidente da provincia autorisado a contratar o estabelecimento de tres engenhos centraes modelos, para o fabrico de assucar, de capital até 600:000$ cada um, tomando até a quinta parte das acções por conta da provincia. "

" O conselheiro presidente da provincia do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o § 4º do art. 24 da carta da lei constitucional de 12 de agosto de 1834, resolve determinar as condições geraes para os contratos autorisados no art. 20 da lei n. 2,171 de 21 de dezembro de 1875, e de facto as determina pelo modo seguinte :

" Art. 1.º Serão sómente admittidos a contratar o estabelecimento dos tres engenhos centraes modelos para o fabrico do assucar, que podem ser auxiliados pela provincia, nos termos do art. 20 da lei n. 2,171 de 21 de dezembro de 1875, as companhias organisadas na conformidade da lei geral n. 1,083 de 22 do agosto de 1860 : 1º, que demonstrarem que possuem pelo menos quatro quintos do capital necessario a realisação da empreza até o maximo de 600.000$, ou que estão habilitadas com os meios precisos, declarando quaes sejam elles, para o levantamento da fracção do capital ; 2º, que indicarem a localidade onde pretendem estabelecer o engenho, demonstrando que elle terá uma circumspecção territorial sufficiente e preparada para fornecer ao engenho até dous annos depois de installado a quantidade de materia prima maxima para sua moagem em cada dia de safra ; 3º, que apresentarem os planos, orçamentos, plantas, desenhos, estudos e mais condições de execução da empreza ; 4º, que declararem a qualidade dos apparelhos e machinas e de seus materiaes, provando que são os mais aperfeiçoados ; 5º, que mostrarem ter faceis e apropriados meios de conducção, quer das materias primas para o engenho, quer dos productos deste para os portos e outras estações de transporte, ou que estão habilitados para dentro de curto prazo construil-os ou obter a sua construcção.

" Art. 2.º Em igualdade de condições, serão preferidas as companhias que tiverem garantias de juros concedida pelo Estado, nos termos da lei geral n. 2,687, e que, respeitando inteiramente a lei da divisão do trabalho, tiverem como principaes accionistas os lavradores obrigados ao fornecimento da canna.

" Art. 3.º Para cumprimento do § 2º do art. 1º deste acto deverão as emprezas apresentar as minutas dos contratos que pretenderem fazer com os cultores da canna, com expressa declaração dos nomes destes, e de que estão promptos para assignar os ditos contratos com as modificações que soffrerem.

" Art. 4 º Os contratos que celebrar a provincia não serão considerados definitivos e poderão ser administrativamente declarados sem effeito, sendo-lhe restituida toda e qualquer quantia que porventura ja tenha entregue, se dentro dos prazos fixados pelo seu governo não forem assignados e concluidos os contratos de que trata o artigo precedente, e se não estiverem os engenhos installados e promptos para funccionar, salvo o caso de força maior, comprovada a contento do mesmo governo, em que poderão os ditos prazos ser prorogados por uma vez somente.

" Art. 5.º A provincia auxiliará as companhias que, apresentando-se habilitadas dentro do corrente anno, como exige este acto, forem preferidas para o estabelecimento dos tres engenhos centraes autorisados no art. 20 da citada lei n. 2,171, tomando até um quinto das acções sobre capital não excedente de seiscentos contos......... (600:000$) e em inteira identidade de condições com os de outros demais accionistas igualmente interessados na empreza.

" Pela secretaria do governo da provincia expeçam-se as precisas ordens para que este acto seja publicado e fielmente observado.

" Palacio do governo da provincia do Rio de Janeiro, em 3 de fevereiro de 1876.—*Francisco Xavier Pinto Lima.*

" Publicado na secretaria do governo da provincia, em 4 de fevereiro de 1876, e o subscreve o secretario da provincia Joaquim Mattozo Duque-Estrada Camara. "

Missa de Verdi.—Lemos no *Globo* :

« Hontem (1.º) abrio suas portas o magnifico salão do Cassino Fluminense, para dar entrada ao que de mais selecto e elegante existe em nossa sociedade. A concurrencia era immensa sem distincção de sexo, e em todos os semblantes se divisava uma certa impaciencia a custo reprimida. Toda essa gente se tinha alli reunido para ouvir a *Missa de Requiem* de Verdi. Deu-se o signal, o silencio era profundo, começou o *Requiem*, pianissimo em lá menor, e a attenção redobrou, achando-se os ouvintes presos, enleados, captivos por aquellas harmonias não vulgares e que sabem fallar ao coração e ao espirito, por aquelles turbilhões de notas, ora semelhando possante catadupa despenhando-se de altos rochêdos no fundo de um abysmo, ora parecendo o canto sentido e mavioso da rôla.

« Seria loucura tentar descrever as bellezas da tão magnifica composição ; a *Missa de Requiem* de Verdi, não se descreve ouve-se.

« Emquanto a execução foi soberba, e não deixou nada a desejar, particularmente se attendermos á falta de recursos que ainda existem no Rio de Janeiro para se executar uma partitura desta ordem.

« As nossas mais distinctas amadoras tiveram a amabilidade de aceitar o convite que lhe foi feito pelo Sr. Arthur Napoleão para figurarem naquella festa musical, que é a primeira, e talvez seja ultima deste genero entre nós. Muitos cavalheiros, nacionaes e estrangeiros, prestaram-se da mesma forma a tomar parte no festim, de sorte que a não serem alguns distinctos professores que tocavam na orchesta, poderia dizer-se que a grande magestosa composição de Verdi fôra executada magistralmente no Rio de Janeiro unicamente por amadores. Este facto e a concurrencia que encheu hontem o vasto salão do Cassino, provam evidentemente que existe entre nós verdadeiro gosto pela boa musica.

« Devemos ao Sr. Arthur Napoleão, artista inspirado, musico de coração e sentimento, o podermos ter ouvido tão bella composição, e fazemos idéa de quanto trabalho, quanta paciencia lhe não foram precisos para conseguir reunir 7o vozes e outros tantos instrumentos ; receba pois o Sr. A. Napoleão os nossos parabens.

« S. M. o Imperador, honrou com sua augusta presença esta primeira audição, e segundo nos informam, concorreu para as despezas com a quantia de 1:000$000. »

Encouraçado Independencia. — O correspondente de Londres para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, assim se exprime acerca desse navio :

" Como o Sr. Reed e seu pessoal tem estado occupado ultimamente em examinar o *Independencia*, é de esperar que, depois de ouvir-se a opinião do nosso grande constructor naval, se adopte um plano definitivo e conveniente para conclusão do navio. Como no meu entender os constructores primitivos não eram competentes para o trabalho que emprehenderam, e as suas obras não fossem convenientemente fiscalisadas, e tambem como, quando se lhes incumbio o concerto do navio depois do seu grande revez, proveniente da insufficiencia das condições em que devia ser lançado na agua, já se achavam, fallidos não se pode dizer, creio eu, qual será o custo definitivo do navio, uma vez terminado.

" Da construcção destes grandes encouraçados, em outros muitos casos e com uma direcção muito melhor do que a que teve o *Independencia*, tem resultado grandes divergencias quanto ao seu custo. Um exemplo : um estabelecimento realmente habilitado emprehendeu construir para o nosso almirantado um immenso encouraçado mediante uma somma estipulada ; porém vio-se obrigado, quando o trabalho apenas estava em meio caminho, a confessar que a terminação do navio por aquella somma acarretaria a sua desgraça. O almirantado, movido por um sentimento de equidade, investigou sobre o assumpto, examinou as obras, e, convencendo-se de que a somma estipulada no contrato era realmente muito diminuta, permittio que o referido estabelecimento concluisse o navio debaixo de fiscalisação, accrescentando ao seu custo effectivo uma porcentagem de lucro.

" Em outros casos tem-se conseguido alterações nos contratos primitivos, afim de obter-se a terminação destes dispendiosos Leviathans. Assim, pois, seja qual fôr o custo do *Independencia*, a experiencia mostrará ao Brasil a incerteza dos contratos quando mesmo concluidos com firmas de primeira ordem. Quanto maior fôr a habilidade e mais activa a fiscalisação actual, tanto menor será a despeza para a terminação do *Independencia*. Assim, pois, se o navio fôr para as mãos do Sr. Reed, terá o Brasil, na minha humilde opinião, todas as garantias que as circumstancias permittem para que elle fique completo, combinando assim toda a economia que é possivel, com a perfeição ; se bem que ainda eu não possa comprehender a utilidade para o Brasil de tal navio de guerra. "

Veneno da cascavel.—Lê-se no *Ipanema* de Sorocaba o seguinte :

" O nosso amigo major Bernardo de Mascarenhas Martins dirigio-nos a seguinte carta, a qual apressamo-nos a dar publicidade :

" Sr. redactor.—Desejando ser util aos meus semelhantes, peço a bondade de publicar o facto seguinte :

" A's 2 horas da madrugada do dia 23 do corrente mez foi minha filha Evangelina mordida na mão direita por uma grande cascavel, que se tinha introduzido no quarto de dormir ; emquanto eu retirava tres filhinhos mais que alli dormiam e matava a cobra, minha esposa dava a beber á offendida tintura de *herva de lagarto*, dissolvida, em agua, e punha pannos ensopados sobre as sisuras ; dez ou quinze minutos depois começava a perder a vista, dei-lhe então a beber mais a mindo e fiz uma incisão com um canivete nas duas cisuras e chupou-se bastante com uma masca de fumo na bocca afim de extrahir-se a maior porção de veneno, ficando logo bôa, dormindo ainda cerca de uma hora ao amanhecer.

" Das 9 em diante começou a sentir dôres de cabeça e frieza de pés, dando se-lhe o remedio de meia em meia hora ; ao meio-dia cauterisou-se as cisuras com acido phenico ; e á tarde ella queixou-se um pouco de aperto de garganta ; dormio, porém, bem a noite, tomando apenas tres vezes o remedio ; hoje lhe tenho dado o remedio mais espaçadamente, e ella unicamente tem sentido a inchação da mão, que já vai desapparecendo com o adormecimento.

" Esta cobra mede 1 metro e 12 centimetros, com bem grossura ; o meu sobrinho Frederico Guanabara de Toledo a descascou e encheu para leval-a para a sua collecção no collegio do Lageado.

" E este precioso remedio, que aqui chama-se *herva do lagarto*, no Rio-Grande do Sul *guassatunga* e na Bahia *teiù* ou *jalapão*, é um arbusto que ha em toda parte ; toma-se tambem o chá das folhas, sua tintura ou raiz para incommodos do estomago, diarrhéas, etc. : além disso, é excellente antidoto para a herva que mata o gado nesta provincia, e neste caso costuma-se dar o succo das folhas em aguardente. A tintura que presentemente estou applicando é das folhas, sendo uma colher para oito de agua.

" A publicação da utilidade deste tão importante quão facil remedio será apreciada por todos os que o experimentarem, e então lhe agradecerão, como faz este. Campo Largo, 24 de janeiro de 1876. Seu amigo. — *Bernardo de Mascarenhas Martins.* "

Lanterna de Diogenes.—Sahio á luz o n. 6 desse jornal politico, litterario satyrico e jocoserio.

Exposição de Philadelphia.—Acerca desse assumpto lemos na *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro :

" A commissão nomeada para representar o Brasil na exposição de Philadelphia, tenciona mandar construir no terreno daquella exposição, um chalet em que reduzidos a liquido, estejam expostos os seguintes productos nacionaes : chá, café, matte e chocolate. E' de esperar que este expediente torne bem sensiveis as boas qualidades daquelles generos. "

" O nosso distincto pintor Dr. Pedro Americo foi agraciado pelo jury da exposição nacional, com a medalha de merito, pela tela de sua composição representando—*O desembarque do general Ozorio no Passo da Patria.*

" A mesma medalha foi conferida ao estatuario brasileiro Almeida Reis, autor da estatua em gesso, do bispo de Chrysopolis. Estes dous trabalhos foram escolhidos para figurarem na exposição de Philadelphia. "

" Pelo Sr. commendador J. Mariano Mafra foi proposto e approvado pelo jury da exposição :— que se indique á commissão superior a conveniencia de remetter-se para a exposição de Philadelphia alguns quadros e obras de estatuaria de reconhecido merecimento, pertencentes ao estado, feitos modernamente por artistas brasileiros, e que darão naquella exposição uma idéa exacta do estado de adiantamento, em que por fortuna se acha entre nós a pintura historica, que é o mais elevado grão desta arte.

" Os quadros são os seguintes : *A primeira missa no Brasil* ; *A passagem de Humaytá* ; *Combate naval de Riachuelo* ; *O juramento de S. A. Imperial no senado*, de Victor Meirelles ; *A batalha de Campo Grande* ; *A tomada da fortaleza de Itapirù*, do Dr. Pedro Americo ; *A caridade*, de João Zeferino da Costa, estudando por conta do governo em Roma ; *A vista de Saquarema* e *a vista de S. Pedro de Roma*, de Agostinho da Motta.

" Os trabalhos de estatuaria são os seguintes : *O crime*, de Almeida Reis ; *Saudades da tribu*, e *A' espreita*, de Rodolpho Bernardelli ; *O actor João Caetano dos Santos no papel de Oscar*, de Chaves Pinheiro.

" Sabemos que a commissão superior já officiou ao governo afim de que o Brasil não deixe de concorrer com estes productos, que de certo attestarão o seu adiantamento em bellas artes.

" Sóbe a 600 o numero de volumes, que pelo *Donati* devem seguir para Philadelphia.

" E' a primeira remessa feita pela commissão superior da industria nacional. A segunda e ultima deve seguir no *Hevelius*, a 26 do proximo mez. "

" O Sr. Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, vice-presidente da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, foi por ella nomeado seu representante da Exposição de Philadelphia. "

Remoção de desembargadores.—A *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 5 do corrente, diz :

Foram removidos a pedido o desembargador Antonio José Affonso Guimarães da relação da Fortaleza para a de Porto-Alegre, e de Porto Alegre para a Fortaleza o desembargador Antonio José Leal,

Consul brasileiro.—Ainda esse jornal diz que o Dr. Salvador Mendonça acha-se nomeado consul geral do Brasil nos Estados-Unidos.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 136ª loteria (604ª) em beneficio do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, extrahida a 4 do corrente :

N. 333	20:000$000
N. 412	10:000$000
N. 3280	4:000$000
N. 5328	2:000$000

Ns. 2612 e 3032—1:000$ á cada um.

Ns. 1315. 3764. 4583. e 5230—800$ á cada um.

Ns. 1007. 1371. 1439. 1453. 2945. 2985. 3409. 3653. 4159 e 5064—200$ á cada um.

Ns. 80. 859. 1052. 1363. 1457. 2165. 3018. 3026. 3369. 4344. 4413. 4426. 4533. 4810. 4905. 5027. 5118. 5138. 5610 e 5901—100$ á cada um.

Ns. 24. 49. 83. 371. 575. 585. 836. 1118. 1182. 1660. 1692. 1823. 1838. 1841. 1973. 2002. 2015. 2039. 2051. 2101. 2388. 2447. 2495. 2522. 2588. 2718. 2814. 2921. 3006. 3077. 3176. 3221. 3423. 3607. 3612. 3759. 3945. 3957. 4066. 4097. 4194. 4200. 4379. 4402. 4662. 4664. 4771. 4774. 4861. 4916. 5964. 5218. 5249. 5361. 5375. 5447. 5449. 5599. 5895 e 5910—40$ á cada um.

Passageiros.—Sahidos para a Europa no vapor francez *Equateur* :

Bento José da Silva, Manoel José G. Pereira, Simay, Luiza Syon, Joaquim de Oliveira Maia, sua senhora, 2 filhas e 1 criada, Paulino Pereira Faustino, João Ignacio Nazareth, Bento José Macedo Poças e sua senhora, Antonio Martins Leite, Eduardo Bento da Luz, Manoel Gomes Larangeiras e sua senhora, Victoria Maria de Souza e 1 filha, F. Linden e sua senhora, Joaquim Fernandes dos Santos, Francisco Leodegario Hubert, Miguel José da Costa, Sra. Wegelin Keller, 2 filhos e 1 criada, Sra. Joanna Buisson, Lombard André e sua senhora, Joaquim Antonio Larangeira, Francisco Manoel Affonso, Manoel Forneiro, Francisco Domingos Cação, José Augusto M. Simões, 8 italianos, 10 tripolantes da barca franceza *Silence*, José Iglezias Pinheiro e Manoel V. Rivella.

— Chegados dos portos do sul no mesmo vapor :

Thereza, Luiza e Martha, irmãs de caridade, José Pedro de Almeida, José Alves da Rocha, Adolpho José Antunes, Luiz Antonio da Rocha, José Antonio da Silva, Juan Gil Lopes e J. H B. Oppmann.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Mondego* :

A. Fa keisen, B. C. do Rego, J. C. M. Gellerray, Pinto Leite, Andrews, José Luiz Pereira, J. F Ignacio, Antonio N. da Silva, José B. Figueirêdo, Manoel José Ferreira Nogueira, 1 filho e 1 criado, Antonio G. de S. Vairaco, sua senhora, 2 filhos e 2 criados e E. Mornay.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Peter Wakem e J. Kenworthy.

Leilões.—Hoje, 11, deve ter lugar o leilão dos moveis, burra, armação e o resto das miudezas, perfumarias e ferragens, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38, sendo que tudo será vendido ao correr do martello por ser o ultimo leilão e por liquidação.

— Amanhã, 12, effectúa o mesmo agente Pinto o leilão de 100 barricas com bolachinhas de sôda, predios, terrenos, em seu escriptorio na rua do Bom Jesus n. 43.

— Em continuação venderá o mesmo agente, á porta da Associação, ás 80 apolices da companhia pernambucana, conforme está annunciado.

— Segunda-feira, 14, deve ter lugar no armazem do largo do Corpo Santo, um leilão de moveis, louça, vidros, crystaes, livros e outros objectos de casa de familia, por intervenção do agente Pinto.

— Hoje effectua o agente Dias leilão de um sobrado na rua do Coronel Suassuna n. 296, da casa da rua do Ypiranga n. 13 e da casa da rua de Lomas Valentinas n. 59, pertencente á massa fallida de Antonio José Vieira, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da rua do Commercio numero 48.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 9 de fevereiro de 1876 :

Joaquim Alves Nunes, branco, Portugal, 45 annos, casado, Boa-Vista ; anazarca.

Lucio de Souza Pereira, pardo, Maranhão, 47 annos, casado, Santo Antonio ; gastro hepatite.

Alfredo, branco, Pernambuco, 10 mezes, Afogados ; dentição.

Manoel, preto, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista tetano dos recemascidos.

Christiana, escrava, preta, Pernambuco, 5 annos Boa-Vista ; queimadura.

Candido José Baptista, branco, Alagôas, 31 annos viuvo, Santo Antonio ; febre amarella.

Graciliano Francisco da Paz, preto, Pernambuco 38 annos, solteiro, Recife ; tetano.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Novo Mundo.

Os abaixo assignados, unicos agentes do Novo Mundo, em Pernambuco, declinam qualquer responsabilidade pelas assignaturas realisadas fóra da sua agencia. Recife, 20 de janeiro de 1876.

De Lailbacar & C.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dento e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA
SORTE GRANDE
100:000$000
A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1 premio de		100:000$000
1 dito de		50:000$000
1 dito de		25:000$000
4 ditos de	10:000$000	40:000$000
5 ditos de	5:000$000	25 000$000
10 ditos de	2:000$000	20:000$000
20 ditos de	1:000$000	20:000$000
30 ditos de	500$000	15:000$000
60 ditos de	200$000	12:000$000
680 ditos de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5 ; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7 ; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6 ; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano ; geographia, historia e mythologia ; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes ; para as meio pensionistas 20$000 ; externas 5$000, estas só primeiras lettras ; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—GASTRO ENTERALGIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comda. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela - usamnãm depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major L... fumava, tomava o seu café, não seguia deta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos ; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 10 de fevereiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Apolices da divida publica provincial — de 1:000$, juros de 8 0[0 ao anno, á 1:009$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d[v. com 1 1[4 0[0 de desconto.

Dito sobre dito — a 8 d[v. 1[2 0[0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d[v. 26 1[2 d. por 1$, hontem e hoje.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	237:228$990
Idem do dia 10	31:385$564
	268:614$554

Descarregam hoje 11 de fevereiro de 1876.

Vapor inglez — *Sandringhan* — varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Brigue allemão — *Bertha* — (atracado) varios generos para alfandega.

Brigue portuguez — *Ovarense* — (atracado) varios generos para alfandega.

Brigue portuguez — *Novo Paquete* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca norueguense — *Corí-Adelan* — carvão deschado para terra.

Patacho dinamarquez — *Nordly* — taboado já despachado para o 3º ponto.

Lugar americano — *Mary Hellen* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no caes do Brum.

Importação.

Vapor inglez *Sandringham*, entrado de Glasgow e Lisbôa em 10 do corrente e consignado a Simpson & C., manifestou :

Carga de Glasgow.

Amostras 1 volume a Adamson Howie & C.

Barras de ferro 50 e 13 feixes a Hawkes & C.

Chapéos 1 caixa á ordem. Chapas para fogão 20 a Hawkes & C.

Estôpa 9 fardos aos consignatarios.

Ferragens 1 caixa a Hawkes & C. Fio 3 fardos a Samuel P. Johnston & C, 12 a Parente Vianna & C.

Linha 20 caixas aos mesmos, 10 á ordem. Saccos de estôpa 10 fardos a Mills Latham & C.

Tecidos diversos 4 volumes a Adamson Howie & C, 36 aos consignatarios, 5 a Fernandes Carvalho & C., 1 á ordem, 6 a Monhard, Mettler & Companhia.

Carga de Lisbôa.

Arcos de pão 50 rodas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Amendoas 5 barricas a José Maria Palmeira. Alfazema 5 saccos ao mesmo, 14 a ordem. Azeite em latas 75 caixas a Jorge Tasso. Alpiste e painço 14 meias barricas á ordem.

Bacalhão 10 caixas a Manoel Domingues da Silva. Batatas 50 meias caixas ao mesmo. 100 a Ferraz & Pereira. Balanças 2 a Manoel José de Sá Araujo.

Carne 3 caixas a Joaquim Francisco Rodrigues da Silva. Cebolas 50 caixas a Manoel Domingues Baptista, 100 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 25 a José Correia Braga.

Drogas 4 volumes a José Elias de Moura & C., 4 a Manoel da Silva Faria & C., 12 a Francisco Manoel da Silva & C.

Ervilhas 1 caixa a Manoel Domingues Baptista.

Farelo 50 saccos aos mesmos. Figos 6 grades a Ferraz & Pereira, 8 a José Maria Palmeira. Feijão 50 saccos a Duarte de Amaral & C., 80 a Eduardo Moreira & C, 220 a Beltrão & Filho, 240 a José Correia Braga, 100 a Antonio Francisco Corga.

Impressos 1 caixa á ordem.

Livros 1 caixa a José N. de Souza, 2 a De Lailhacar & C., 1 a Walfredo & Souza, 1 a José da Cunha Porto. Ditos e bordados 1 caixa a M. V. Jonnazi.

Marmelada 1 caixa a Manoel Domingues Baptista, 1 á ordem. Massas 50 caixas a Duarte de Amaral & C., 50 a Soares de Amaral & C., 12 a Poças & C. Massa de tomate 1 caixa a Manoel Domingues Baptista.

Nozes 5 barricas a José Maria Palmeira.

Objectos de junco e vime 12 volumes a Justo José Gomes Teixeira & C.

Prata e ouro em obras 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Passas 3 grades a José Maria Palmeira, 12 a José Correia Braga. Peixe salgado 25 barris a Joaquim José de Azevedo, 65 á ordem, 100 a Beltrão & Filho, 25 a J. B. de Carvalho, 25 a Ferreira da Rocha & Pinto, 20 a Manoel Thomaz da Costa.

Sardinhas 20 barricas a Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, 25 a Soares de Amaral & C., 25 a Ferraz & Pereira, 50 a Moreira Pereira & C., 50 a Cruz & Castro, 30 a Manoel Thomaz da Costa, 100 a Araujo Cruz & C., 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 25 a José Maria Palmeira, 200 a José Correia Braga, 60 á ordem, 20 a D. de Amaral & C, 50 a Silva Guimarães & C.

Vinho 1 caixa e 2 barris de decimo a Araujo Cruz & C., 5 barris de quinto a Parente Vianna & C. Velas de cêra 30 caixas a Silva Guimarães & C, 30 a Corbeniano de Aquino Fonceca.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Audacia*, carregou : para Liverpool, T. Christiansen 10 toneladas de ossos, 30,000 unhas de boi e 12,000 pontas de dito.

— No lugar inglez *Hebe*, carregaram : para o Canal, J. Pater & C. 1,250 saccos com 93,750 kilos de assucar mascavado.

— No navio americano *Harrisburg*, carregaram : para o Canal, Keller & C. 83 saccas com 6,123 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Reine Margarite*, carregaram : para o Havre, H. & Labille 1,000 couros verdes com 21,000 kilos.

— No patacho inglez *San Willer*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 17,288 kilos de assucar branco.

— Na escuna ingleza *Ripple*, carregaram : para o Rio da Prata, P. Brothers & C. 900 barricas com 7,562 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,912 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Triumpho*, carregaram : para Lisboa, M. Soares de Oliveira 2 volumes com farinha e aguardente, A. M. de Barros 25 saccas com 2,832 kilos de algodão.

— No navio nacional *Pensamento*, carregaram : para Lisboa, B. Oliveira & C 12 pranchões de amarello.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 59 cascos com 19,200 litros de aguardente, J. J. de Albuquerque Maranhão 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Mary*, carregaram : para Uruguayanna, Baltar Oliveira & C. 370 barricas com 29,815 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	4:506$995
Idem do dia 10............	504$878
	5:011$873

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 9	7,434
Idem no dia 10	
Primeira porta.......	165
Segunda porta.......	116
Terceiro porta.......	282
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição	546
Dito da alfandega........	3
	8,547

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 9	2
No dia 10.............	1
	3

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 9	13
No dia 10.............	1
	14

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	12:010$627
Idem do dia 10......... ...	1:294$035
	13:304$662

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	42:982$532
Idem do dia 10..	4:835$757
	47:818$289

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 9	13:969$306
Idem do dia 10..	2:988$856
	16:958$162

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dontra o em navio de vela e vapor sendo dentro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Buenos-Ayres e escala—12 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Rouneam, equipagem 136, carga varios generos ; a Harismendy & Labille.

Southampton por Lisbôa e S. Vicente — 17 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor inglez *Mondego*, de 1,539 toneladas, commandante Gellies, equipagem 79, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Glasgow por Lisbôa—22 dias, sendo do ultimo porto 14, vapor inglez *Sandringham*, de 737 toneladas, commandante Robert Thomson, equipagem 27, carga differentes generos ; a Simpson & C.

Liverpool—57 dias, brigue inglez *Ruth*, de 261 toneladas, capitão J. Curphey, equipagem 10, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—21 dias, sumaca hespanhola *Gabriela*, de 162 toneladas, capitão M. Ramebtol, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Santos—27 dias, barca ingleza *Petcheleze*, de 356 toneladas, capitão J. Bruns, equipagem 13, em lastro ; á ordem.

Rio de Janeiro—18 dias, barca sueca *Alpha*, de 327 toneladas, capitão J. W. Ckman, equipagem 11, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Equateur*, commandante Rousseau, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Portos do sul — Vapor inglez *Mondego*, commandante Gellies, carga parte da que trouxe da Europa.

Rio da Prata—Escuna ingleza *Repple*, capitão John Morresh, carga assucar.

Rio da Prata—Escuna ingleza *Sam Weller*, capitão J. B. Varawell, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para S. Thomaz, a barca ingleza *Lizzie Gellespie*, capitão Bergman, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para a Parahyba, a barca norueguense *Kamscotka*, capitão J. Olsen, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue : os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão

Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Edital n. 75

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 3 do corrente, e de conformidade com o art. 70 do regulamento do corpo de policia, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça no dia 14 do andante, perante o conselho de compras do mesmo corpo, que terá lugar neste thesouro o fornecimento das fazendas precisas para o fardamento das praças, feitio e corte do mesmo, sendo 1420,m55 de panno azul. 1168,m31 de hollanda de forro, 378,m4 de casemira para vivos, 260,m15 de aniagem, 2853,m75 de brim pardo, 2450,m14 de dito branco, 6,622 botões grandes de metal, 4,257 ditos pequenos de ditos, 1,892 ditos ditos pretos de osso, 9 460 ditos brancos grandes, 5,676 ditos ditos pequenos, 473 pares de colchetes, 53,922 grammas de algodão em rama, 473 bonets de panno azul e 946 sapatões de Suzer.

Os pretendentes a esta arrematação queiram comparecer á sala das sessões da junta deste thesouro, no dia acima indicado, pelo meio dia, acompanhados das competentes amostras.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1876.—O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

2.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1876.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e mais annexos do termo de S. Bento, concorreram alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana, Candido Ladislão de Azevedo, tenente Felix Athanasio de Villa-Nova, Francelino Frederico da Silva Pinto, major Francelino Guilherme de Azevedo, José Philadelpho da Silva Burgos, João Rodrigues da Silva Valença, Joaquim Guilherme de Oliveira, capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, Manoel Garcia de Souza Padilha, Napoleão da Costa Moreira e advogado Olavo Correia Crespo. — O secretario, *João Diniz Ribeiro da Cunha*

DECLARAÇÕES.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.

Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. d'Oliveira.

Manoel Francisco Orphão de Souza.

De ordem da presidencia da sociedade recreativa—Juventude—convido os senhores socios e aos parentes e amigos do finado Manoel Francisco Orphão de Souza, para assistirem a uma missa que a mesma manda rezar pelo seu eterno repouso, no segunda feira 14 do corrente, ás 6 horas da manhã, na igreja de S. Pedro.

Silva Couto,
Secretario.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

Festa da Boa-Viagem.

Domingo 13 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes:

IDA.

		Manhã.
Cinco-Pontas	(Partida)	11.30
Afogados	"	11.40
Boa-Viagem	(Chegada)	11.55

VOLTA.

		Noite.
Boa-Viagem	(Partida)	11.30
Afogados	"	11.45
Cinco-Pontas	(Chegada)	11.55

Villa do Cabo, 5 de fevereiro de 1876.

Francis Moreton,
Superintendente.

Arrematação

No dia 15 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de direito da 1.ª vara civel, na respectiva sala, irá á praça publica, para ser arrematada, a casa terrea de pedra e cal, á travessa da estrada de João de Barros, com 5 metros e 60 centimetros de vão, e 12 metros de fundo, 3 janellas na frente, 3 ditas e 1 porta no oitão, 3 salas, 3 quartos, cozinha externa e grande quintal com alguns arvoredos de fructo e um portão de madeira ao lado, que dá entrada para a mesma casa, a qual vai á praça para pagamento do que ao Barão de Bemfica deve o casal do fallecido brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueirêdo.— Escrivão, Manoel Pinheiro.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

629,60 metros de algodãozinho para camisas, fronhas e toalhas.
462,50 ditos de algodão riscado, para calça de enfiar.
904 ditos de dito trançado, fabricado no paiz.
229,50 ditos de flanella.
38 ditos de brim branco liso.
112 mantas de lã.
1 bandeira imperial de filelle, de cinco pannos.
10 cobertas de chita.
4 camisas de morim.
4 fronhas de morim.
3 calças de enfiar, de chita.
83 colchões de panno de linho, cheios de capim.
191 travesseiros de dito idem.
292 pares de chinellos de couro.
400 gravatas de sola envernizada.
25 ourinóes de louça com tampa.
4 escarradeiras de louça.
3 bacias e jarros de louça.
2 copos graduados de 1 a 500 grammas.
143 facas e garfos para mesa.
88 colheres de metal para sopa.
3 panellas de ferro para oito praças.
2 ditas de dito para cincoenta praças.
2 cassarolas de ferro, forradas de porcelana.
1 bomba pequena com canno de chumbo, para tirar agua.
1 carrilhom.
2 clarinetas.
1 contra baixo de si bemól.
1 dito dito de mi-bemól.
1 flautim.
1 ophicleide em si-bemól.
1 dito em dó.
1 pistom.
1 par de pratos para musica.
2 trombones.
2 trompas.

Os pretendentes, depois de habilitados na fórma do § 1º do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar suas propostas em duplicata, e em carta fechada, acompanhadas de amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas, que se sujeitam as multas do citado regulamento, e o prazo necessario para a entrada dos mesmos objectos, no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 10 de fevereiro de 1876.

O secretario,
J. de Albuquerque B. Guimarães.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 10 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Novaes*, propriedade da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, e a commissão julgou-o em estado de poder continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inpector.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que nos dias 14, 16 e 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, estará á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição, o casco do brigue que servio de quartel da companhia de aprendizes marinheiros, tendo 74 pés de comprimento, 20 pés de bocca e 10 de pontal, pregado e encavilhado a cobre, bem como forrado de cobre até a linha d'agua, e convez de pinho, e com uma gaiúta de madeira, abita tambem de madeira, chapeada de ferro, uma escotilha com braçolas, forro de cobre no lugar do fogão, diversos olhaes de ferro, duas sapatas, quatro tôpos dos portaloes, chapas para os cabos, trincheira de um e outro lado, arganéos de ferro das enxarcias, seis embornaes de cobre, quatro páos, assim como uma forqueta de ferro com castanhas para o tôldo, quatro cunhos de mariação, quatro escovens de ferro, uma coberta, dous paioes á prôa, e antiparas a ré com um beliche, avaliado o dito casco em 425$000.

Inspecção do arsenal de marinha em Pernambuco, 10 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Juizo de direito da provincia

Por ordem do Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito provedor de capellas e residuos, vai á praça a requerimento de Josepha Maria do Rosario, inventariante dos bens da finada Catharina Maria da Conceição, que por este juizo está se inventariando, uma casa arruinada, sita á travessa do Veras n. 1, da freguezia da Boa-Vista, avaliada por 1.400$, pertencente ao espolio daquella finada. Recife, 8 de fevereiro de 1876.—O escrivão interino,

Guimarães.

CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna de Menezes Lencastre, Antonio José Dias, Antonio José de Oliveira, Antonio Martins de Amorim Junior, Antonio Monteiro dos Santos, Antonio Pinho da Fonceca, Antonio Teixeira Leite, B. Danpeas & C., Faustina Rosa, G. O. Man, engenheiro, Garland Laidley & C., Geraldo Pinto & C., Guilhermina da Silva, Joaquina Candida, Joaquim da Silva Torres, Joaquim José Pinheiro, Joaquim Pinto Lapa, João Antonio Garcia, José Gonçalves Pimenta, José Joaquim Correia, José Victorino Camongio, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz Maria de Araujo, Marianna Ferreira Pires, Maria José de Souza, Manoel P. da Rocha Vianna, Manoel Thomaz de Souza Leão, Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracanipo.

Correio de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES.

Em obediencia ao artigo 27 dos respectivos estatutos, são convidados todos os membros do Instituto residentes nesta cidade, qualquer que seja a categoria a que pertençam, a se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no convento de S. Francisco, actual séde do Instituto, afim de elegerem a mesa administrativa e as differentes commissões da casa, que teem de servir no anno social de 1876=77.

Secretaria do Instituto, 8 de fevereiro de 1876.

JOSÉ SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jornal do Recife* do dia 3 do referido mez.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 10 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	81$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechad	400$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45 fechada	235$00
Idem n. 63	207$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94 (fechada)	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Compina.	
idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Praça do Conde d'Eu	
Sobrado de 2 andares d. 15	1:353$000
Rua da Madre Deos.	
Casa terrea n. 12.	827$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21.	180$000
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
Tres andares do n. 22	861$000
1º andar do sobrado n. 27 (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares do n. 11 (fechado)	:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.º andar do sobrado n. 14.	240$000
Travessa da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 14.	600$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar do sobrado n. 24.	420$000
Travessa da rua da Cacimba.	
Idem n. 5.	200$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207 000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de Janeiro de 1876.

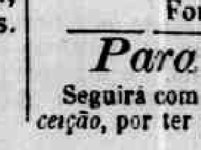
O escrivão,
Pedro Rodrigue de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

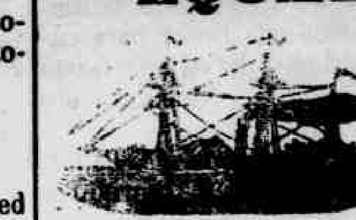
Para o Rio de Janeiro

Seguirá com brevidade a barca brasileira *Conceição*, por ter grande parte de seu carregamento prompta; e para o resto, trata-se com Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

EQUATEUR

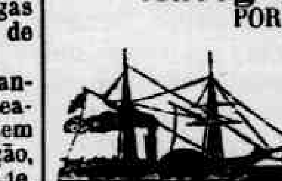


Espera-se dos portos do sul no dia 10 corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux tocando em Dakar, (Gorée) Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

agentes
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.



O paquete a vapor *Pará*, commandante o primeiro tenente C. Gomes, espera-se dos portos do norte até 13 do corrente, seguindo para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores e encommenda trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Pará

Pretende seguir com a possivel brevidade para o referido porto a barca portogueza *Ligeira*, de 1ª classe, por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá* commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente, as 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

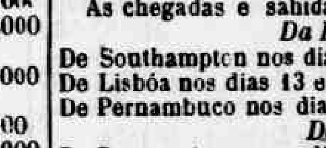
Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Gillies



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbóa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe.	3ª classe
Para Lisboa	£ 24	15	10
Para Southampton	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento

Adamson Howte & C.
40—Rua do Commercio—40.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

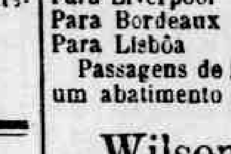
Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

GALICIA



Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Preços das passagens.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor *Penedo* é esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o palhabote portuguez *Pensamento*, para onde recebe carga a frete modico: a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILOES.

Novo leilão

DE

um sobrado de um andar e sotão, com duas frentes, sendo uma para a rua do Coronel Suassuna n. 296, e outra para o largo da rua Imperial, com os seguintes commodos: no 1º andar 2 salas, 4 quartos, terraço e sotão com um grande salão proprio para dormida, cozinha, etc., etc.; o pavimento terreo é occupado por um estabelecimento de molhados, tendo no fundo, por baixo do terraço, duas casinhas de porta e janella.

De uma pequena casa terrea sita á rua do Ypiranga n. 13.

De uma dita dita na rua de Lomas Valentinas n. 59.

HOJE
A'S 11 HORAS
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora indicados, os referidos predios, pertencentes á massa fallida de Antonio José Vieira

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios, e para qualquer informação que precisarem, o referido agente dará.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e machinas de costura
No armazem da rua do Imperador n. 48
Hoje
ás 11 horas
CONSTANDO DE:

Duas mobilias de jacarandá, com tampos de pedra, duas ditas de amarello, mesas elasticas, guarda vestidos, guarda louça, camas francezas, marquezões, lavatorios, commodas, toilettes, aparadores, santuario, cabides, machinas de costura, lanternas, candieiros a gaz, e outros muitos objectos avulsos que serão vendidos ao correr do martello.

pelo agente Stepple.

LEILÃO

DE

uma burra prova de fogo, perfeita, 1 carteira para uma pessoa, 1 dita para duas ditas, 1 prensa de copiar cartas, 1 repartimento de escriptorio, 1 armação ingleza, 1 armario envidraçado, 1 mesa de cavallete, 2 escadas, 1 balaio forrado, 1 balança decimal, nova, 2 mesas de mogno ovaes e novas, páos para estiva, caixões vazios e

MIUDEZAS
HOJE
ás 10 1/2 horas em ponto
no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38

O agente Pinto, autorisado pelos credores do Sr. José Teixeira Coimbra, faz o ultimo leilão do resto das miudezas perfumaria e ferragens do armazem da rua da Cadeia n. 38, assim como dos objectos de escriptorio e armazem.

Em continuação

venderá o mesmo agente 40 copiadores de cartas, 2 cartões com flores, 50 libras de retroz sortidas, 240 peças de fita de tafetá, 75 duzias de escudetes, 38 peças de elastico para calçado, calçados, fechaduras, envelopes, papel, tranças de caracol, botões, bicos, brincos, balanças e outros artigos de ferragens e miudezas.

Agente Pestana
leilão

DE

11 saccos com camarão secco e 20 barris de 5º com vinagre de Lisboa

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fara leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 11 saccos com camarão secco e 20 barris de 5º com vinagre de Lisboa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Ultimo leilaõ

DE

miudezas, moveis e objectos do escriptorio e armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

HOJE
Por intervenção do agente Pinto.
Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO

DE

um terreno na rua Imperial, com 90 palmos de frente e 1,200 de fundo.

Um dito na rua Princeza Isabel, com 230 palmos aterrados e 690 em alagado.

Uma parte da casa de 2 andares da rua da Guia, n. 29, com 3 janellas de frente.

SABBADO 11 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio
Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ

DE

100 barricas com bolachinhas americanas
SABBADO 12 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

80 apolices da companhia pernambucana, de 100$ cada uma, servindo de base a offerta de 30$000
SABBADO 12 DO CORRENTE
ao meio dia
Na porta da Associação Commercial.

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a maior offerta obtida (30$000 por acção), as 80 apolices da companhia pernambucana, de 100$ cada uma, ao meio dia de sabbado 12 do corrente, na porta da Associação Commeacial, sendo que dita venda será definitivamente effectuada com quem melhor vantagem offerecer, isto de confoomidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, em virtude da informação dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio de Moura Rolim.

LEILÃO

DA

casa terrea com sotão, quintal todo murado, e portão de ferro, á rua da Lembrança do Gomes n. 1
SABBADO 12 DO CORRENTE
A's 12 horas

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. Dr. juiz da provedoria, residuos e capellas, e em virtude do requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado monsenhor Francisco Muniz Tavares, da casa acima mencionada, pertencente ao dito inventariante.

O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionado, em o escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ

DE

uma casa terrea á rua das Crioulas n. 18.
SABBADO 12 DO CORRENTE
A'S 11 1/2 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

SEGUNDA FEIRA 14 DO CORRENTE
A' travessa da Madre de Deus n. 5
A'S 11 HORAS EM PONTO
DE

58 caixas com cognac.
12 caixas com chocolate fino, sortidas.
10 barricas de alpiste.
20 caixas grandes com massas sortidas.
13 latas de massas preparadas para sôpa.
200 libras de massa de tomate.
20 latas de chouriça.
50 barricas com cerveja Bass, em botijas.
23 latas de peixe, lamprêa.
50 duzias de copos de vidro.
6 duzias de frascos com molho (Sauce).
100 garrafões com genebra.

Para fechar contas, por intervenção do
Agente Neves Filho

LEILAÕ

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No trapiche da companhia largo do Corpo Santo

O agente Stepple fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 33 paneiros com tapioca do Maranhão, chegados ultimamente.

Caixa com cognac.
Idem com champanha.

Novo leilão

DE

20 acções da companhia Santa Thereza

Dous terrenos na Baixa Verde, Capunga.
Um dito n'Agua Fria de Beberibe.
Massa fallida de José da Costa Bispo.
Segunda-feira 14 do corrente

O agente **Martins** fará leilão, pela terceira vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 20 acções da companhia Santa Thereza, de 50$ cada uma, valor realisado, e dos terrenos acima, parte dos bens pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

No armazem da rua do Imperador n. 22
A's 11 horas do dia acima.

Novo leilão

DAS

dividas activas da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motte, na importancia de 76:246$813

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, na importancia de 76:246$813, em titulos e contas de livro.

No armazem da rua do Imperador n. 22
ás 11 horas da manhã.

A relação dos devedores pode ser examinada em mão do agente.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes
Constando de:

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita moderna, 1 candelabro, 8 jarros para flores, 1 espelho, 4 quadros, castiçaes e mangas, mesas e cadeiras avulsas, figuras de porcelana.

Uma cama franceza para menino, 1 guarda vestidos, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 2 cabides e 1 tapete de côco, forro de quarto.

Uma mesa elastica, 1 guarda comida, 1 aparador, 1 sofá, 12 cadeiras de jacarandá, 12 ditas de junco, 6 ditas de faia, ditas avulsas, ditas de balanço, mesas para escriptorio, 1 quartinheira, louça para jantar e chá, copos, calices, bandejas, garfos e facas.

Uma secretaria de mogno, 1 relogio de parede, 1 dito de mesa, 1 dito de algibeira, de ouro, mesas redondas, cadeiras, machinas para café, 1 dita para copiar cartas e muitos outros objectos.

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE
No armazem de 4 portas do largo do Corpo Santo n. 2.

O agente Pinto, levará a leilão ao correr do martello, muitos e differentes moveis, existentes no armazem de 4 portas n. 2, do largo do Corpo Santo, sendo que ditos objectos deverão ser retirados em acto continuado e em 24 horas, por ter de fazer effectiva a entrega da chave do dito armazem, que lhe foi emprestado por dias.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Optimo
LEILAÕ

DE

um optimo piano, moveis, quadros com moldura dourada, espelhos, louça, crystaes, e muitos outros artigos que estarão patente ao exame dos pretendentes

Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas da manhã
No sitio n. 34, na estrada de Fernandes Vieira

A's 10 e meia horas partirá um bonde da estação da rua do Brum que conduzirá gratis os Srs. pretendentes.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. F. Linden, que retira-se proximamente para a Europa, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam

A saber:

Sala de visitas.

Um optimo piano de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira, tampo de pedra, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 bancas para jogo, 1 estante de mogno, 1 dita para musica, 1 cadeira de jacarandá, com balanço, 2 ditas de vime, com dito, 1 cadeira bordada para piano, 2 espelhos, moldura dourada, 6 etagers entalhados, 4 figuras de gesso, 4 ditas de porcelana fina, 1 jogo de damas, 1 tapete grande, 6 ditos para janellas, 1 candieiro de gaz com 3 luzes, 1 vaso de crystal para flores, 2 jarros de porcelana, 1 mesinha de ferro, diversos quadros, etc.

2ª sala e gabinete.

Uma commoda com estante, 1 rica machina de costura, 1 mesa para dita, com gavetas, 1 sofá envernisado, 1 mesa de abas, 1 optimo relogio de parede, com corda para 8 dias, 1 espelho, moldura dourada, 2 cadeiras de abrir e fechar, 1 estante e carteira de mogno, 1 mesa de vime, 1 tapete grande, 1 panno para mesa, 1 grande quadro lythographico, 1 candieiro para gaz com 3 luzes, 2 sanefas para cortinados, 1 estante de parede, 1 almofada, 1 esterescopio com vistas, 2 vasos pequenos, 1 espingarda, systema Flabert, 1 pistola idem idem, 500 balas e 250 cargas de chumbo para as mesmas.

Sala de jantar.

Um guarda louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 5 taboas, 6 cadeiras de amarello, 1 mesa oval, 1 candieiro de gaz com 2 luzes, 3 quadros diversos, louça para almoço e jantar, copos e calices de crystal, jarros de dito para vinho e outros artigos.

EM CIMA.

Sala para dormida.

Duas camas francezas de mogno, 2 colchões de marroquim, 1 guarda roupa de mogno, 1 commoda nova, 1 dita menor, 2 bancas para pé de cama, 1 lavatorio com tampo de pedra e guarnição de porcelana, armario pequeno, tampo de marmore, 1 espelho, 1 cabide de parede, 1 dito para chapéos, 1 estojo para garrafas, 2 tapetes de velludo.

Alcôvas.

Dous armarios, 1 cama de ferro, 1 dita de lona, 1 bidet, 2 cestas para roupa e 2 caixas de folha, proprias para guardar vestidos de seda.

Quarto de dormir.

Uma cama de ferro com colchão de mola, 4 cabides para toalhas, 1 mesa, 1 sofá, cadeiras de balanço, 1 banquinho, etc.

2º quarto.

Uma cama de ferro com colchão de mola, 1 banqueta para pé de cama, 1 commoda de amarello e 1 lavatorio de ferro.

Sala para engommar.

Uma commoda grande, 1 dita menor, 1 armario de amarello, 1 dito de pinho pintado, 1 machina para engommar, Mangle, 1 mesa de pinho, 1 escada envernizada.

Cozinha.

Um guarda-louça, 1 guarda comida, 3 mesas de pinho, 1 machina para limpar facas, 1 relogio, 6 cadeiras, 1 candieiro para gaz, prateleiras de pinho, etc.

Jardim.

Duas estantes de ferro para vasos de flores, 1 dita dita, 1 mesa redonda, 1 guarda louça, 1 candieiro de gaz, 4 jarros para flores, 1 jogo de croquet, 1 jogo de bola (russo), 1 registro de gaz, 1 casa para cachorro e 1 banco para jardim.

LEILÃO

DE

uma casa terrea sita á rua do Jardim n. 27, com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos grandes, cozinha, quintal murado, cacimba, apparelho, etc., está livre e desembaraçada de todo e qualquer onus

QUARTA FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o referido predio.

Para qualquer informação de que precisarem o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia: a tratar na rua de Santa Thereza n. 36.

— Costureira e engommadeira: no becco da matriz da Boa Vista n. 30.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria de Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

FAZ-SE TODO NEGOCIO
com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— PRECISA-SE de uma ama de meia idade, para casa de pouca familia: a rua da Madre de Deus n. 30, armazem.

— PRECISA-SE de uma ama com leite para amamentar uma criança, porém não tendo filho: na Capunga, rua das Crioulas, casa n. 27.

— Furtaram do engendo Aguiar, no dia 29 do mez passado, um cavallo preto, novo, inteiro, um tanto cacundo, de meio; cujo cavallo esta com os peitos todo ferido, pois é de roda, tem um O no quarto esquerdo e no direito tem um X: quem delle der noticia certa ou leva lo ao dito engenho será recompensado.

— Na Passagem da Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, alugam-se as seguintes casas: rua do Apollo n. 34, segundo andar e sotão, com grandes commodos, e tambem se divide para rapazes solteiros; rua da Senzalla-nova, casa terrea n. 15, propria para qualquer estabelecimento pequeno; rua da Gloria, casa terrea n. 63, com commodos para grande familia; rua da Amizade, na Capunga, casas terreas pequenas, ns. 30, 32 e 40, com bons quintaes e muito frescas.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia: na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar, para casa de pequena familia: na rua das Larangeiras n. 5.

— Os abaixo assignados previnem que, tendo já voltado da cidade de Olinda, aonde se achavam, que qualquer negocio tendente ao casal do fallecido João Henrique da Silva, ou mesmo particular seus, de ora em diante podem ser procurados em o sitio do sua residencia na estrada de João de Barros n. 24, que outr'ora foi do Sr. Sergio Manoel Bernardino. Assim como, pedem aos Srs. proprietarios que teem seus predios em terrenos foreiros ao extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros da Boa-Vista, que hoje pertence ao seu casal, a bondade de mandarem pagar os foros que estiverem vencidos, e bem assim, os engenhos Jundahy e Queimadas, pois já é tempo.

— PRECISA SE de um perito tanoeiro para a fabrica de vinagre da rua Imperial: a tratar na rua do Commercio n. 2. No mesmo estabelecimento vende-se uma grande bomba de madeira, aspirante e repulsante, e ferragens.

— PRECISA-SE de uma preta para vender bolos de tarde: a tratar na rua das Cruzes n. 31.

— Joaquim Paes Pereira da Silva, tendo de retirar-se para Portugal, roga a todos os seus devedores mandarem saldar seus debitos até o dia 20 do corrente, findo o qual fará entrega ao seu procurador para serem cobrados judicialmente. Recife, 7 de fevereiro de 1876.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 26, caiado e pintado, por preço commodo: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27 da rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— Um casal com um escravo deseja alugar a metade da casa a uma pequena familia: a tratar na rua do Jardim n. 1.

— ALUGA-SE um moleque de 14 annos: quem pretender, dirija-se a rua do Livramento n. 37.

— ALUGA-SE as casas terreas sitas á rua do Passo da Patria, em continuação á travessa do Monteiro, com tres quartos, duas salas, cozinha, cacimba e quintal grande; casas novas e muito frescas, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, 1.º andar.

— Aluga-se ou vende-se a casa da rua de Xavier Santa Rosa, em Olinda, muito fresca e perto dos banhos salgados: a tratar na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas n. 66.

— ALUGA SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3, rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25 e o pavimento terreo da de n. 27, rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE o primeiro andar e loja, na rua da Matriz, ou Visconde de Albuquerque n. 44: a tratar defronte do palacio do bispo, n. 73.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela suà excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.° de Março antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000,

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280s r o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chila, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

FUNDIÇAO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

MACHINAS DE COSTURA

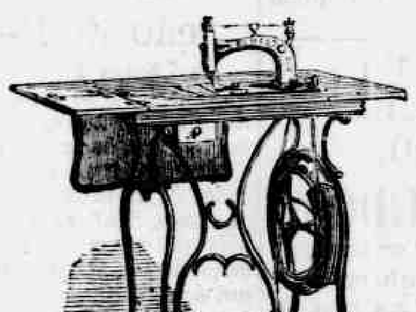
DE

SINGER

Preços reduzidos. **Preços reduzidos.**

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



65$000 Alcance de todos AO PARA CHEGAR

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica gencia Pernambuco.

ATTENÇAO.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS

Rua da Impratriz n. 39, 1.° andar.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

O 59

N. 59 Rua Duque de Caxias N. 59

(Antiga do Queimado)

CORTES DE VESTIDOS.

Lindos cortes de pequim e com lindos desenhos, e com quantidade de enfeites, acompanhados de cartão e figurino, a 7$500; oh! que grande pechincha, a ellas, estão se acabando.

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantazia, com figurino, em lindos cartões, a 14$.

Idem de baptista muito fina, sendo saia de uma côr, e sobresaia de outra, com figurino, a 12$.

Idem de cretone, de ricos podrões, com babados botões para enfeites, acompanhados de figurino, por 10$.

ESGUIÃO.

Nova remessa de esguião fino, com 10 jardas, a 3$000.

NOVOS GOSTOS DE CHITAS.

Lindas chitas para cobertas, o que ha de melhor a desejar, a 400 rs. o covado.

LÃS CHINEZAS.

Lindas lãs com ricos desenhos, a 160 rs. o covado.

CHALES DE GAZE.

Chales de gaze, fazenda que sempre se vendeu a 6$, a 1$, oh! que pechincha, a elles.

CORTES DE CASEMIRA.

Cortes de casemira, fazenda fina, a 5$000. Só se vendo.

ALGODÃO AZUL AMERICANO.

Algodão azul trançado, com pequeno toque de avaria a 240 rs. o covado; os senhores de engenhos aprove'tem.

LINDOS CHALES.

Magnificos chales de lã de quadros, com lindos desenhos a 5$000; só se vendo é que se acredita.

COLCHAS.

Grande sortimento de colchas de todas as qualidades a 3$ e a 4$ cada uma.

CORTINADOS.

Lindos cortinados bordados, a 5$000.

LENÇOS.

Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.

Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.

POPELINAS.

Popelinas de seda, padrões lindos e modernas a 640 rs. o covado

Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.

BARONEZAS.

Baronezas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.

LÃS DE QUADROS.

Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas a 280 rs. o covado.

CASSA DE LINHO.

Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. o covado.

Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.

ALPACAS LISAS.

Novo sortimento de alpacas lisas muito finas, a 360 rs. o covado; apreveitem, é pechincha.

Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES.

Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

CHITAS.

Chitas encarnadas com flores pretas, para coberta, a 500 rs. o covado.

Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.

BRINS PARDOS.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.

Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.

Ditos lisos, claro, superior a 500 rs. o covado.

Ditos trançados, de cores, padrões modernos a 400 rs. o covado.

Dito branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.

Assim como outras muitas fazendas, lãs, popelinas, sedas, alpacas, alsacianas, algodão, madapolão, o que de tudo se dão amostras mediante qualquer pinhor.

O 59 da rua do Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, denominado Tesoura de Ouro,

LOJA

De Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.

Saias brancas bordadas, a 4$

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

FUNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2° andar.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

A M A Precisa-se de uma: na rua Imperador n. 73. loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 29.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e mais algum serviço domestico: a tratar na rua estreita do Rosario n. 41. primeiro andar.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua da Concordia n. 229.

CURSO

DE

Mathematica elementar

PELO

DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trigonometria e agrimensura

POR

methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, das 11 horas ao meio dia.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 8 horas da manhã em diante.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; empinges, erupções cutaneas, engurgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Cresp.

Gabinete

MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de casa de familia: na rua da Praia n. 59, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco n. 29.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua do Vigario Tenorio n. 17, armazem.

A M A Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Joaquim Leocadio Viegas e Geraldo Correia de Lima, pedem aos empregados da secretaria da presidencia, e bem assim aos demais amigos, parentes e pessoas da familia do finado secretario do governo da provincia do Rio-Grande do Norte, capitão Francisco Lucio de Castro o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas que pelo repouso da alma do mesmo finado mandam rezar ás 7 horas da manhã de 14 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

ÓS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, n° 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.

NAO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

NEOGENE DO Dr NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS A SUA COR PRIMITIVA

Bom exito infallivel desde o louro até ao preto Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.

PERFUMARIA ORIENTAL, 2, rue Bergère, PARIS

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias de coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), França.

Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

ASTHMA

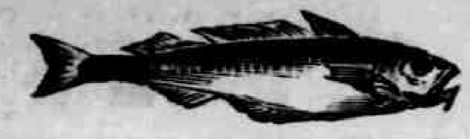
OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA

AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo imprego do **PAPEL** e dos **CIGARROS** de ***Clery***, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.



Oleo puro de figade do bacalhão, preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos dos bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorosa alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção. E' de effeito de admiraveis no curativo da phthysica. Forta e dedicada a natureza das crianças; faz engordar az communicar as côres da saúde aquelles quei elle cem uso delle.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris. Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, n° 2, rua Poissonnière,

Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny

Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e C°; — A. CAORS; — José Elias de MOURA e C°; — P. MAURER e C°; — Fr° MANOEL da SILVA e C°.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS

BRONCHITES CHRONICAS

TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quodiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

[signature: Guyot]

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. — rua do Barão da Victoria n. 25.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE

O veneno de que [illegible] este excelente remedio [illegible] a milhares de curas que tem [illegible], muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. [illegible] casos em que o systema [illegible] do saturado da [illegible] midades [illegible] promptamente [illegible]. As affecções e [illegible] tem sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico [illegible] informado das suas virtudes [illegible].

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhoreia-se occulta e [illegible] do nosso organismo e delle [illegible] fetáes. Ora, patentêa a infecção de que [illegible] e então, em momento opportuno, lavra rapidamente [illegible] ma de suas hediondas formas, [illegible] vitaes. Neste ultimo caso [illegible] cos pulmões, no figado, no coração, etc., [illegible] desta em [illegible].

A infim[illegible] perigoso e tam perfido [illegible] guarida, [illegible] sempre melhor do que [illegible]. Assim, [illegible] e usa da SALSAPARRILHA DE AYER [illegible] resultados [illegible].

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ossos [illegible] dôr nos ossos; *Dyspepsia ou Indigestões; Astrapesia, Molestias do Coração e do Figado, Epilepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systema nervoso, acharão seguro allivio usando desta SALSAPARRILHA DE AYER.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allivadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* e *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador de força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposicão.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmeute conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte algama, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.
Vendem em grosso e a retalho.
Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade.	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte. . .	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda. . . .	35$000
Casacas de dito grande gala.	40$000
Calça de casemira preta.	10$000
Colletes de dita.	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos . .	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	400
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade,	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, dourados,	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes,	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé,	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincas,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	0
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$.

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28 — Rua Nova — 28

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua ...) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos : quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma que seja perfeita cozinheira, ou forra, ou captiva : a tratar na rua da União n. 60, por detraz do gymnasio.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24--Imperador--24

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Bento fugio

No dia 13 do corrente pela manhã fugio o escravo Bento, com os signaes seguintes : preto, africano, 48 annos, rosto redondo, nariz chato, orelhas pequenas, falta de dentes, barba no queixo, uma falta de cabellos no alto da cabeça, alguns cabellos brancos, alto, grossura regular, e levou vestido paletot de panno preto, calça parda, chapéo de feltro pardo ; desconfia se que ande pela Ponte dos Carvalhos ou Escada, por ter elle conhecimentos nestes logares : roga-se a quem delle tiver conhecimento, que o apprehenda e leve-o á rua da Penha n. 2, que será recompensado.

Escravo fugido

Domingo, 16 do corrente, fugio do engenho These freguezia de Agua-Preta, o escravo Meliano, tendo os seguintes signaes : boa altura, côr fula, barbas grandes, comprimento de palmo, pernas finas, pés pequenos, falla mansa, e puxa de uma perna por ter sido quebrada em pequeno, tem de idade 35 annos, e sabe fazer assucar ; desconfia-se que anda para as bandas de Barreiros : quem o agarrar e o levar ao seu senhor no mesmo engenho cima, será gratificado.

Copeiro.

Tem-se para alugar um escravo copeiro : a tratar na rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar.

Aviso

O bacharel A. S. Pereira do Carmo, declara que tendo desapparecido a sua escrava Maria Luiza, de 50 annos de idade, cozinheira de casa do corretor Francisco Lopes Machado, onde se achava para ser vendida, roga ás autoridades paliciaes a apprehensão de dita escrava, e protesta contra quem a tiver occulta.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

N. 48

Nova chapeleria das damas

Rua Nova n. 48.

Avisa-se ás Exmas. freguezas, que ha neste estabelecimento um abundante e variado sortimento de chapéos, chapelinas e chapéos para meninas, etc., tudo francez e do que ha de mais gosto. Faz-se concertos em chapéos de palha, velludo, etc., para senhoras e meninas, ficando como novos, e por preços razoaveis.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Feitor.

Precisa se de um que entenda de jardim e pomar : a tratar no sitio dos arcos, da travessa da Ponte de Uchôa.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço : a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Armazem Progresso

N. 10 = Pateo da Penha = N. 10

O abaixo assignado dono deste grande armazem, tendo recebido uma remessa do especial vinho Figueira unico vindo a este mercado por ser de encommenda propria, por isso desde ja convida a todos os seus amigos e freguezes que venham apreciar a boa pinga antes que se acabe, por se vender mais barato do que em qualquer outra parte.

Antonio Ferreira Alberto.

Criado.

Precisa se de um que seja escravo, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua larga do Rosario n. 34, com basiantes commodos e em estado de limpeza : a tratar no andar terreo da mesma casa.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, para tomar conta da mesma, no Varadouro de Olinda, denominada—Venda da Esperança—n. 5. Tambem se dá sociedade ou se vende, por ter seu dono de retirar-se para a Europa a tratar de sua saúde, por cujo motivo faz qualquer negocio : a tratar na mesma.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

23=rua 1º de Março=23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

COLLEGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA

Oculista operador.
Rua larga do Rosario n. 20.

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Gratis aos pobres.

Embalsamentos.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE

o predio da rua Velha n. 75, (Boa-Vista) com commodos para familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelhos de limpeza. Quintal bem plantado, com portão para a rua da Alegria : a tratar com seu proprietario, na rua do Duque de Caxias n. 80.

Carnaval.

Na Nova Chapeleria das Damas, á rua Nova n. 48, continúa-se a receber encommendas de roupas para mascaras, garantindo-se a perfeição e elegancia do trabalho. Tambem se faz qualquer chapéo para mascarado.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I M. Rego.

Bella repartição publica !

ATTENDITE !

Tendo o ex-professor do Rio Doce entregado na secretaria da instrucção publica, em dias do mez de janeiro de 1874, um requerimento bastante documentado, para o Sr. director ou inspector fazer encaminha-lo com sua informação prévia ao presidente da provincia, até hoje (2 annos !!!) não fez ainda seguir a seu destino, nem tambem tem procurado a demissão necessaria do membro do conselho director Carneiro Monteiro, ex-regedor do Gymnasio, que tendo recebido os papeis naquella data, para dar parecer, até o presente não deu e nem faz entrega do que recebeu, a despeito de reiteradas exigencias da parte, e de ordem da presidencia em fins de outubro proximo passado do anno findo ! Que tal ? ! Não havera pena legal para quem assim pratica capric hosamente ? ! Poderão ser considerados exemplares, fieis cumpridores de suas obrigações ? ? ! !

A victima da prepotencia.

AVISO.

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas : para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir se ao Sr. Woguelin Keller, consul da confederação Suissa em Pernambuco.

Venham emquanto é tempo

Não ha nada mais feio e desairoso do que uma botina ou sapato mal feito e sem elegancia, a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, esforça-se em proporcionar aos freguezes, e com especialidade ao sexo amavel, o que de mais chique ha neste sentido, dando ordens terminantes aos seus habeis correspondentes da Europa, a não pouparem nem esforços e nem despezas, afim de lhe remetterem o que de melhor e mais moderno for apparecendo a aquelles mercados, e realmente pela ultima remessa feita a Botina Maravilhosa pode dizer sem medo de errar que é o que ha de mais elegante no mundo das modas.

A' vista do exposto, a Botina Maravilhosa apressa-se em scientificar aos apreciadores dos amaveis clubs de Olinda e Boa-Viagem, que venham munir-se de calçado que encontrarão o que de bom poderá haver em tal sentido, além do calçado existente no estabelecimento.

A Botina Maravilhosa recebeu ultimamente os seguintes :

Para senhora.

Sapatos de duraque, de côres, pretos e brancos.
Ditos de setim, brancos, pretos e de cores.
Ditos de chagrin, pretos e de côres.
Ditos de pellica pretos.
Ditos de pellica, dourados.
Ditos elasticos bordados.
Botinas de duraque e verniz.
Ditas de pellica e verniz.

Para homem.

Botinas e sapatos de pellica, cordovão, bezerro e verniz, dos fabricantes Meliés, Suzer, Rngneau e Fortier.

A elles emquanto é tempo.

Cozinheiro.

Precisa se de um cozinheiro para casa de pequena familia : rua da Soledade n. 74.

MAIS UM

(*Serve de pro' go*)

Apezar de velha
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes— ; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio*, *conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra : *util*, *bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem ; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas ; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que :

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil ; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3406 com 3:000$000, dous meios n. 2255 com 200$000, um meio n. 1924 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça (177ª), que se extrahirá na terça-feira, 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer : trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de meia idade, para comprar e cozinhar em casa de pouca familia : na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar.

Fugiram

do engenho Limeira, do termo da Escada, no dia 31 do mez passado, os seguintes escravos : José, crioulo, com 25 annos de idade, pouca barba e marcas de feridas nas canellas ; e Felix tambem crioulo, alto, secco, com falta do dedo minimo de um dos pés. Suppõe-se que esses dous escravos seguiram para a freguezia do Poço da Panella, onde morou um delles ha mais tempo : e portanto roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e mandem levar ao dito engenho, ou ao escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, onde será generosamente recompensado quem os apresentar.

ALUGA-SE

a sala de detraz do primeira andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda : á tratar no mesmo.

REVALENTE
DO
Dr. Lisemann.

Fecula peitoral restauradora manufacturada sob as visstas do distincto medico inglez Dr. Lisemann.

Esta farinha a mais deliciosa e vigorosadora das substancias, restaura as forças ás pessoas fracas e convalescentes e é o alimento por excellencia para as crianças, porque facilita seu desenvolvimento distribuindo força aos ossos e musculos, prevenindo assim a cachechia e abartando as molestias hereditarias.

A REVALENTE

dá saúde, força e restitue o vigor aos velhos e moços.

Nas diarrheas é um excellente remedio para a sua cura immediata ; cura as hemorrhoidas, a flatulencia, e as molestias dos pulmões, sempre que nestes ha tosse e fraquera geral.

Unicos propietarios e preparadores
da
Revalente do Dr. Lisemann
Hobbs Hull & C.
London
Agentes unicos para o Brasil
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em bilhete inteiro de n. 3463, e um meio de n. 692 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá no dia 15 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19

Faubourg Montmartre

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de estrangeiros : a tratar na Capunga, porto do Lasserre, n. 26.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

Chegou
a salsa caroba
DE
Eugenio M. de Hollanda,
Do Piauhy

Deposito, rua do Cabugá n. 14, Bazar dos fumantes.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição, em sua capella, na povoação de Beberibe.

A's 7 horas da noite de 12 do corrente, depois que a banda de musica executar diversas peças do seu repertorio, entrará as vesperas, e findo o acto subirá ao ar diversos balões.

Ao romper da aurora do dia 13 do corrente uma salva de 21 tiros annunciará que é o dia da festa de Nossa Senhora da Conceição, e ás 11 horas, depois que a banda de musica executar diversas peças, entrará a festa, sendo a orchestra dirigida por um dos habeis professores, ao gloria será distribuido registos, occupando a tribuna sagrada o Revm. Sr. conego Manoel João Gomes, e finda a festa subirá aos ares diversos balões.

A's 4 horas da tarde dar-se ha principio ás cavalhadas, com bons cavalheiros e todos uniformisados, tocando durante a mesma duas bandas de musicas.

A's 7 horas da noite entrará o *Te-Deum*, e ao terminar será descida a bandeira, e conduzida com grande acompanhamento, terminando toda a festividade com um grande fogo de artificio e diversos balões.

Beberibe, 11 de fevereiro de 1876.

Caixeiro.

Precisa se de um menino de 14 a 16 annos de idade : na rua do Padre Floriano n. 41.

AINDA

está por alugar o primeiro andar da casa sita á rua 1º de Março n. 18, em perfeito estado de limpeza, e proprio para escriptorio : trata-se na loja.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

Professora.

Precisa-se de uma professora habilitada a ensinar portuguez e bordados : a tratar na rua do Imperador n. 49, armazem de musicas.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, na rua Velha n. 82.

Grande novidade.

Assucar refinado e crystalisado nos Estados Unidos.

Vendem :

Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50, antiga rua da Cadeia.

ATTENCÃO

Precisa-se do um feitor, para botar sentido a um sitio em Sant'Anna ; que entenda de plantação e jardim : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Gelo.

Na fabrica de agua gazosa, á rua da Florentina n. 10, acha-se todas as noites cerveja gelada, assim como todas as outras bebidas geladas.

Attencão.

O abaixo assignado participa ao publico e com especialidade ao corpo do commercio desta praça, que tem justo e contratado com o Sr. Antonio Pereira de Carvalho a compra da taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 31, livre e desembaraçada de qualquer onus, e se alguem se julgar com direito a obstar dita compra, apresente-se no prazo de tres dias, a contar da data deste em diante. Recife, 10 de fevereiro de 1876.

Emigdio José Gonçalves Serra.

100$ de gratificação.

Dá-se a quem capturar o escravo Bibiano e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 18, primeiro andar. Esse escravo consta que anda pela cidade do Recife, onde tem seus pais, e é bem conhecido por ter sido do desembargador Lourenço Santiago. Ausentou-se do engenho Garapú em fins de novembro do anno proximo passado, levando chapéo de baêta cor de café, calça de brim de Angola; é secco, alto, moço, sem barba, physionomia pouco sympathica, pernas finas e um tanto arqueadas.

AVISO

Souza Gomes & C., fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes, que tendo feito acquisição da loja de miudezas n. 105, sita á rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, e que gyrava sob a firma social de Francisco Domingues Moreira & C., acabam de reunir á mesma, a que tinham na rua do Rangel n. 26; pelo que esperam continuar a merecer a mesma confiança que lhes dispensavam, tanto mais, quanto se acham agora em mais aptas condições de satisfazer com sinceridade aos caprichos de todos.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

PROGRAMMA

DA

Festa da padroeira do Barro.

Em todo o dia e noite de 12 do corrente, grande quantidade de fogo do ar demonstrará com que prazer e impaciencia esperam os devotos o alverecer do dia 13 em que solemnisam a Divina Protectora do genero humano.

Ao alvorecer do dia 13, uma salva de 21 tiros, annunciará que os corações dos devotos achamse no auge da satisfação por ter chegado o dia desejado.

A's horas costumadas terá lugar a festa, sendo cantada a missa do grande Santos Pinto, por escolhida orchestra, sob a direcção de um dos melhores professores, cantando os solos artistas de reputação já fundada, sendo o pregador o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, já tão conhecido por sua eloquencia.

A' tarde se dará a benção ao sino que terá de substituir a outro. Seguir-se ha alguns divertimentos, como sejam, dança de corda e outros, tocando sempre a melodiosa musica marcial do 2.º batalhão de linha.

A' noite se entoará o hymno de gloria á Excelsa Maria, concluindo tão prazenteiro dia com um bonito fogo artificial feito a capricho pelo mais insigne artista neste genero, nesta cidade.

Em todo esse dia e noite, os foguetes subirão ao ar constantemente, assim como elegantes e vistosos balões. A commissão pedio ao Sr. administrador das diligencias afim de expedir diligencias de hora em hora.

Attenção.

Offerece-se um criado ou copeiro: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos de idade, com pratica de taverna: a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo, n. 26, com commodos para numerosa familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, grande quintal, com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Tambem se aluga a casa terrea, na mesma rua n. 18: a tratar na mesma acima.

Cevada germinada

em barricas.

Rua do Amorim n. 37.

FAMILIAS.

Leia quem quizer e encommende quem puder. Pequeno discurso a ellas.

Sonhos de Malvina

Minhas senhoras, assim se denomina umas filhós que tem o espaço de uma casa vasia, tal é a sua manipulação.

E' um delicioso manjar que se encontrará nos

Tres dias do entrudo.

Só e somente na

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador=24

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem como sempre, para alugar e para vender, ricos vestuarios bordados a ouro, dominós, pierrots, novos vestuarios proprios para cavalhadas, para bailes, para homens, mulheres e meninos, e faz-se qualquer vestuario que os donos queiram mandar fazer a seu gosto; tudo por muito barato preço. Borda-se fitas e faz-se bouquets, tudo para as mascaras que quizerem, e faz-se tambem flores artificiaes para enfeites.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

COMPRAS.

— Compra-se qualquer quantidade de café desta provincia, sendo bem secco para exportar para Europa á satisfazer um pedido a uma respeitavel casa da praça de Londres: quem tiver este genero de producção desta provincia, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 52.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

VENDAS.

Vende-se

um escravo preto, carreiro e mestre de assucar, propri para engenho: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Vende-se

Pennas de ema e gomma de araruta.

Largo do Corpo Santo n. 2.

— VENDE-SE feijão mulatinho a 720 rs. a: á rua de Hortas n. 17.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs. metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$ e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$ Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo francezas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

(Outr'ora Nova)

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS

Acaba de chegar uma grande factura de mascaras de massa e de arame, muito em conta em grosso e a retalho, e quanto maior, for a porção mais barato ainda, vendem no estabelecimento.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16

(Outr'ora Nova)

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Wivio.

Fabrica todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Pedrozo

Panno e fio de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Gomma setim

cachinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar: á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

Especialidade.

Chegado pelo ultimo vapor da Europa, um sortimento de agulheiros com 25 agulhas de nova invenção, com o fundo dourado, está vendendo á 160 rs. cada um, á rua da Imperatriz n. 56.

Elementos de calligraphia.

Pelo Dr. M. Lopes Machado, obra approvada para os alumnos e alumnas do primeiro e segundo anno da escola normal: á venda na papelaria e encadernação parisiense, á rua do Imperador n. 71.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estradas já or...

... novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 poliegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

BOA-COMPRA.— Deseja-se vender, com urgencia, uma casa pequena. situada á travessa do Lima: a tratar na rua do mesmo nome n. 36. Vende-se barato, porque ha necessidade, e o aluguel é avultado em relação ao custo.

Boa acquisição.

Vende se a taverna sita á rua da Moeda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa: trata se na mesma.

Sortes carnavalescas.

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber as sortes carnavalhescas, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!

LOJA DE

Marques & Pereira.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Quem vende mais barato

É O N. 20

Na rua do Crespo

Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.

Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.

Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado; só o n. 20.

Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado; é pechincha.

Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.

Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 560 rs. o covado.

Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de babados, a 13$ um; só o n. 20.

Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a280 rs., linho puro.

Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.

Ditas de seda pura, com lindos gostos a 1$200; são de 2$.

Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.

Camisas de cretone muito bao qualidade a 2$ uma.

Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.

Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.

Chila de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.

Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.

Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.

Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.

Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.

Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.

Brim branco exposição, superior, a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, a 3$ uma.

Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.

Casemira preta, muito boa qualidade, a 1$500 o covado.

Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.

Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.

Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma

Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.

Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça; só o n. 20 da rua do Crespo.

Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.

Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.

Dito francez, muito bom e fino, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Alpacas de cores, a 360 rs. o covado; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$, 2$400, 2$800 e 3$ o covado; admira, o mais barato todos vendem a 2$. Só o n. 20.

Setim Macão, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.

E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo

antiga loja do Guilherme

De Amaral & C.

Não se enganem, a loja das tres portas.

- - Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Saccos de papel forte

de todas os tamanhos até 15 kilos: á rua do Amorim n. 37.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. 1

(Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.

Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.

Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.

Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.

Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.

Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.

Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.

Linhos para vestido, de todas as cores, para 320, dito superior para 400 rs. o covado.

Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; a ellas! a ellas!!

Guardanapos a 3$800 a duzia.

Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!

Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.

Ditas brancas para 2$.

Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade para 30$ a duzia!!

Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.

Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça

Brim pardo trançado a 440 rs.

Dito dito liso a 500 rs.

Brim de Angola a 440 rs.

Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800. E' barato.

Cambraia Victoria a 3$500.

Dita transparente a 3$500 e 4$.

Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.

Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e boniteza.

Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva Leal & C.

Pregos americanos n. 3

me barris: á rua do Amorim n. 37.

Lãzinhas a 120 rs.

o covado

Rua do Queimado n. 43.

Que pechincha!

Lãzinhas gosto á chineza, padrões modernos, a 120 rs. o covado; é pechincha: só o 43, junto a esquina da rua do Crespo.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras: na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Attenção.

Vende-se a taverna n. 25, no largo do Mercado de S. José, com poucos fundos: a tratar na rua do Rangel n. 67, taverna.

Attençaõ

Vende-se a taverna da travessa de S. Pedro n. 10, livre e desempedida: a tratar na rua do Imperador n. 83. O motivo da venda se explicará na occasião.

Camarões seccos

Vende-se o de primeira qualidade, e doce fino de goiaba, em latas: no Veado branco, rua Direita numero 16.

Para o carnaval

Sapatos de marroquim encarnado e de lindas cores, proprios para mascarados. E' pechincha e estão se acabando. Só o Arantes é quem tem, na praça da Independencia ns. 13 e 15.

Superior bacalháo da Noruega.

Caixas grandes	17$000
Meias caixas	9$000

Na rua do Amorim n. 37.

E' pechincha.

Vende-se a muito conhecida loja de calçados que foi do finado Chico Bexiga, na rua da Imperatriz n. 38, tambem se vende a armação somente: a tratar na mesma.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

VENDE-SE

uma armação envidraçada, e aluga-se a mesma loja, propria para qualquer negocio, na rua de Marcilio Dias n. 92: a tratar na mesma.

— Vende-se a taverna sita á travessa do Duque de Caxias n. 1: a tratar na mesma.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Grande pechincha!

PARA A QUARESMA.

Superior grosdenaple preto, fazenda inteiramente boa e muito largo, a 2$200 o covado.

Idem o melhor que tem vindo, verdadeiro de Lion a 2$500 o covado; é fazenda de 3$500!

Lindas basquinas de gorgorão ricamente enfeitadas a 6$500; já custaram 30$000.

Casimira preta muito fina a 2$000 o covado! é pechincha.

Só o 59

da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja dos unicos barateiros

Carneiro da Cunha & C.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 500 rs.

Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.

Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.

Dito preto superior a 2$400 a libra.

Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

Queijos frescos por todos os vapores.

Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, a 1$200 a libra.

Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.

Marmeladas novas a 600 rs. a libra.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto, esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Hervilhas partidas:

á rua do Amorim n. 37.

Enxofre em canudos:

á rua do Amorim n. 37.

Salitre em barril:

á rua do Amorim n. 37.

Salsaparrilha superior

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Linhos pardos a 320 rs.

o covado

Rua do Queimado n. 43.

Chegou grande variedade de padrões de linhos pardos para vestidos, a 320 rs. o covado. Só o 43, junto a esquina da rua do Crespo.

Aos 200,000

covados

Grande sortimento de lãs escocezas com lindos padrões de gosto, a 120 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras e quadrinhos, a 140 rs. o covado! é baratissimo!

Variado sortimento de mariposas imperiaes, padrões finos e modernos, a 500 rs. o covado!

Casemiras inglezas, mescladas, com duas larguras, proprias para costumes, a 2$500 o covado!

Dão-se amostras. — Só o 59 da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & Companhia.

— Vende-se tres vaccas paridas: para ver e tratar na estrada dos Afflictos, sitio n. 9, das 3 horas da tarde ás 9 da manhã.

— VENDE-SE uma linda parelha de burros sendo uma dellas a maior que se tem visto nesse genero: na rua do Coronel Lamenha n. 12, se dirá quem vende.

— VENDE SE uma vacca tourina muito nova, mansa, e muito boa leiteira, e proxima a ter bezerro; tambem se vende um lindo touro: no Manguinho n. 94.

Vende-se

o hotel da rua estreita do Rosario n. 23 —Agua Ouro—: a tratar no mesmo.

VENDE-SE

duas vaccas que estão dando bastante leite, sendo uma de raça tourina, com uma filha de um mez de idade: em Santo Amaro das Salinas, sobrado junto do cemiterio inglez.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

TAVERNA

Vende-se a muito conhecida taverna sita no Giquiá, com garapeira, e muito afreguezada: a tratar na mesma ou na rua Imperial n. 29, sendo das 7 ás 9 horas do dia.

SCIENCIAS E ARTE

O rio Tapajoz

MEMORIA ONDE SE ESTUDA SEMELHANTE TRIBUTARIA DO AMAZONAS, NÃO SÓ COMO ELEMENTO DE RIQUEZA E UMA DAS MELHORES VIAS DE COMMUNICAÇÃO, COMO TAMBEM PORQUE TODO O TERRITORIO QUE BANHA É O MAIS APROPRIADO PARA O ESTABELECIMENTO DE COLONIAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES.

Preliminares=Hydrographia=Topographia=Clima=Productos espontaneos da natureza=Agricultura=Industria=Navegação=Commercio=Indigenas e sua catechese=Emigrantes e colonisação=Corollarios.

(Continuação.)

Atravessa-se da ilha para a foz de um pequeno ribeiro da margem direita, proximo do qual se deve navegar para vencer as pedras e banco do=Itapeua=á muita pequena distancia de terra, especialmente um perigoso cabeço isolado que se vê fóra d'agua.

Passa-se entre elle e a maagem direita pela parte de SE, tendo ahi o canal seis metros e meio d'agua. Montado o dito cabeço, que por consequencia ficará a E B aguas acima, continua-se marginando até chegar á pequena distancia de uma grande arvore de tronco esbranquiçado existente na costa e que serve de balisa. Deste ponto navega-se ao N O atémontar um parcel bastante perigoso, cujo extremo mais ao O se acha a 60 metros da margem e é determinado por uma pequena boia de ferro.

Compõe-se de areia grossa, seixos rolados e pequenos cabeços de pedra siliciosa e calcaria. Nelle encalhou da prôa em 1874 o vapor *Obidos*, no mez de outubro, quando o rio se achava em sua maxima e extraordinaria vasante.

Tambem se pode deixar de passar pela parte de O do parcel; para isso se continuará marginando além da arvore mencionada até a foz do ribeiro Tapacurá-mery, canal este de 6 a 7 metros, tendo muito em vista não passar além da ponta de baixo, porque da de cima segue um banco que se avança bastante da margem, (veja-se no plano o detalhe n. 3). Vencido este obstaculo, procure-se de novo a margem direita e navegue-se assim eté chegar á povoação Uxituba, occupada por alguns indios Mundurucús e deve-se ter muito em vista, que, no momeno que tiver pelo travéz a ponta de cima do aldeamento, está com a marca da travessia para a margem opposta. Seguirá ao rumo de O, demandando assim a costa da margem esquerda, pouco abaixo do ancoradouro da villa de Itaitnba. Faz-se semelhante navegação, porque a E B corre um parcel em forma de meia lua, contendo no centro um grande cobeço, a meio rio, a B B segue da ilha dos Papagaios um banco de areia o qual é picado na orla e durante a travessia em 4 e 4 1|2 metros d'agua. Alcançada a margem, navega-se proximo até o porto da villa, devendo ancorar em frente das ultimas casas da parte de cima que se conhece por uma linha de amendoeiras plantadas á margem. Tem 9 metros d'agua, fundo areia grossa e é o melhor. Mesmo assim, aconselho áquelles que tiverem de se conservar por algum tempo, que segurem seu navio com o melhor ferro que tiverem, porque não é raro, soprarem ventos de cima da margem opposta, bastante violentos, os quaes fazem garrar e ir sobre a costa. No inverno principalmente é quando costumam apparecer semelhantes inconvenientes. (Para a navegação desde Uxituba, vide o detalhe n. 4.) Do que fica dito, vê-se que a profundidade do rio varia desde 4,4 metros até 22, de Santarém a Itaibuba, isto sómente por occasião da maxima vasante do Tapajoz, de outubro a dezembro inclusive. A velocidade da corrente é muito diminuta até Boim, de 950 metros por hora atè Aveiro, de cerca de 5 1|2 kilometros até Itaituba. Todos os obstaculos relatados desapparecem na sua maior parte durante tres quartas partes do anno na phase da enchente e meia vasante, podendo alcançar o porto de Itaituba, e mesmo a 1.ª cachoeira (Maranhãozinho) 45 kilometros ao S da villa, embarcações de maior porte e calado que o *Obidos*, pois a differença do nivel que observei entre uma enchente e vasante é de cerca de 8 metros.

Nos mezes de maio e junho os ventos de cima produzem ás vezes tão densa cerração, que torna quasi impossivel a navegação até ao romper da alva; é prudente esperar ancorado que ella se dissipe. Um plano comprehendendo e explicando a parte da navegação que acabo de descrever acampanha a presente memoria.

De Itaituba ao Diamantino=Por muitas vezes têm viajado comigo alguns cuyabanos, praticos habilitadissimos è traquejados da perigosa navegação do alto Tapajoz, do Juruena, do seu confluente Arinos e do rio Preto, tributario deste que facilita a navegação e jornada até o Diamantine, na provincia de Matto-Grosso. Delles consegui os melhores esclarecimentos sobre tal trajecto, que effectuam uma vez por anno, do qual cerca de 400 kilometros atravéz das cachoeiras. Portanto, baseado nas informações que me ministraram os ditos praticos, coordenei os precisos dados como se segue.

No começo do presente artigo deixei consignado qual a conveniencia capital da descida que emprehendem os cuyabanos. Repito ainda uma vez, é exclusivamente o commercio do guaraná. Regularmente em dezembro ou janeiro é que partem do Diamantino, 183 kilometros distante de Cuyabá. Segue por terra o rumo N até alcançarem o rio Preto, na distancia de 40 kilometros do ponto de partida, descem por este até o rio Arinos, onde se lança pela margem esquerda. Pelo Arinos, aguas abaixo, chegam assim até o Juruma, cuja distancia desde o Diamantino é de 830 kilometros. Continuando pelo Juruma abaixo alcançam o confluente S. Miguel 461 kilometros da foz do Arinos. Do S. Miguel, sendo a navegação uma parte em Juruma e a outra já no Tapajoz, são percorridos mais 662 kilometros até Itaituba. Este longo trajecto, na extensão total de 2,136 kilometros, inclusive mais de 200 por terra, é feito em 20 dias com pequena differença, se se contar desde Cuyabá.

A somma das distancias que pouco differe percorrem do resultado que dá o Dr. Couto de Magalhães, no seu opusculo=Região e raças selvangens do Brasil=o qual é estimado em 438 leguas, das quaes, por terra apenas 38. Isto faz acreditar não serem os cuyabanos exagerados, bem entendido, na hypothese de que as segundas distancias sejam mais aproximadas que as primeiras. Servem-se, nestas viagens, de canôas (igarités) do porte de 4,500 kilogrammas tripoladas com um piloto, homem sempre de toda a confiança e muito apto, um proeiro e oito remadores. As embarcações têm uma construcção especial e são appropriadas á passagem por entre pedras das cachoeiras. São de itauba, muito solidas e leves, sem quilha nem leme, mas guarnecidas de um grande remo com 15 a 20 palmos de comprimento, cuja pá é de fórma oblonga e ponta agnda, conservando-se atracado ao costado mediante uma forte corrêa de couro cru'.

Ninguem mais destro neste serviço, pois raras vezes succedem sinistros fataes ao barco e tripolantes. Em Itaituba, ou mesmo em Maués para onde seguem guiados pelos indios do mesmo nome, caminhando atravéz das campinas da margem esquerda do Tapajoz, ordinariamente pelo lugar denominado=Mamboahy=é onde se vão supprir por alto preço do procurado=guaraná. Gastam na torna-viagem quatro mezes termo médio e é nessa occasião que os indios Apiacás prestam os melbores serviços, já como pescadores e caçadores. já como cargueiros e remadores, especialmente nó salto Augusto, cuja passagem executam pela margem, arrastando por terra sobre rodas e a braços suas embarcações depois de descarregadas. Como já mencionei, o referido salto, é o unico entre tantas cachoeiras e corredeiras, que não é accessivel em época alguma.

Da exploração feitas em 1812 obteve-se as seguintes distancias:

Do Rio Preto á confluencia do Arinos	5 leguas	6 cachoeiras, recifes.
Desta confluencia ao Sumidouro	25 »	6 bancos de dregulho e arêa.
Do Sumidouro á confluencia do Juruma	70 »	
De Jurema ao Salto Augusto	40 »	7 cachoeiras.
Do Salto Augusto ao de S. Simão	15 »	11 »
De S. Simão á confluencia de S. Manoel	20 »	1 »
Da confluencia a Itaituba	95 »	9 »
De Itaituba ao porto de Santarém	65 »	bancos e cabeças de pedra.
Distancia total	315 »	ou 1,843 kil.

Se a este resultado fôr addicionado 233 kilometros, distancia em Cuyabá e o Rio Preto, que na tabella acima não foram mencionados, será de 2,066 kilometros a de Cuyabá a Santarém, segundo a alludida exploração. Differe portanto de 367 da que menciona o Dr. Couto de Magalhães, de 283 da viagem que effectuaram os cuyabanos, devendo-se nesta accrescentar 233 que é a distancia de Itaituba a Santarém. Da comparação verifica-se haver grande differença e que pouca ou nenhuma confiança deve merecer.

Finalmente, resta provar que a distancia entre Cuyabá e Santarém, por via do Tapajoz, é menor que qualquer outra. Conforme o roteiro seguido pelo Dr. Couto de Magalhães, nas suas viagens a Belém por via do Araguaya e Tocantins, percorre desde Cuyabá cerca de 530 leguas ou 2,944 kilometros. Addicionando 950 kilometros, distancia entre Santarém e Belém, teremos a cifra de 3,894 kilometros. Porém a que achei derivada do roteiro dos cuyabanos até Itaituba é de 2,136, com mais 233, que ha entre Itaituba e Santarém, dá para distancia entre Cuyabá e Santarém 2,369 bilometros. Comparando-se os dous resultados obtidos ha uma differença de 525 kilometros a favor da navegação pelo Tapajoz.

COMMERCIO.

O commercio de todo o Tapajoz, inclusive mesmo o de Santarém, é com pequenas variantes um verdadeiro arremedo do da capital da provincia. Considerando abstractamente e no rigor da expressão, devia ser o vehiculo seguro da sua instrucção. moralidade e industria, o thermometro em fim da sua riqueza e civilisação; infelizmente como a propria capital muito pouco póde attestar de tudo isto. A praça de Belém fornece fazendas, ferragens, quinquilharias e molhados procedentes da Europa e da America do Norte e recebe em pagamento a borrocha, o cacáo, o peixe, a carne, couros, salsaparrilha, castanhas, oleo de copahyba, cravo e algum gado vaccum e cavallar, Com excepção do guaraná que é vendido a dinheiro é exportado para Matto Grosso, todas as mais transacções são effectuadas a credito. Recebidos os generos na capital; cotados segundo as conveniencias e em proveito tão sómente daquelles commerciantes que aviam para o interior, é o producto levado a credito dos remettentes, os quaes sem auferirem as vantagens dos juros pelo adiantamento que fazem, sujeitam-se todavia á pressão de pesadas commissões por compra e venda. Vê-se que semelhante systema de commercio não tem exemplo nos paizes mais cultos; é um commercio *sui generis* mesmo em todo o imperio, e isto explica a grave e permanente dependencia do interior da provincia, que na sua região conta 7 cidades e 28 villas.

Em referencia ao Tapajoz, de Boim para cima, todo o commercio, com pequenas excepções, é exercido pelos regatões. E' o mais prejudicial e o mais generalisado em todo o Pará, causa principal de viverem internados os indigenas e assim desaproveitados tantos braços potentes e uteis ao trabalho. Não posso eximir-me de historiar aqui o processo que empregam os regatões que sabem cavilosamente se tornar senhores feudaes do pobre indio, e penso ser conveniente entrar mesmo na apreciação de seu caracter por demais reprovado. O commerciante do interior é, com mui raras excepções, um individuo pouco habilitado e nada instruido; que, como fiz ver, se submette de corpo e alma a pagar tudo quanto pede ou lhe enviam de Belém; que se sujeita a todos os riscos de embarque e desembarque dos generos; finalmente que aceita submisso quantas imposições forem lembradas por seus credores. Considere-se agora que, para pôr em circulação immediata as mercadorias que compra, elle tem necessidade de constituir um preposto, um alter-ergo que os representa em todos os pontos do districto mais ou menos habitados, e que procure tirar de boa fé do infeliz indio a compensação das imposições que lhe são feitas pelo credor. Nestas circumstancias contrata um caixeiro, mette o em uma canôa com mercadorias e ahi temos em scena o=regatão—, que na sua peregrinação é um verdadeiro beduino, porém menos seguro e honesto. Errante, sem lar e sem familia, o regatão vai ás cabeceiras dos rios e dos lagos, penetra até ás aldeias dos indios, soffre milhares de privações, passando mezes e mezes em uma canôa de que elle faz taverna e loja ambulante. De taes excursões e correrias, durante as quaes alimenta-se á custa dos incautos a quem illude com mellifluas alicantinas, raras vezes aufere os lucros do seu commercio fraudulento, porque seu patrão os absorve. A cobiça de ambos patenteia a origem dos meios revoltantes que o regatão emprega sob a céga confiança de que a alçada da lei não póde chegar ao theatro onde representa as mais vergonhosas scenas!... Eis de que modo os indigenas tornam-se suas victimas, os quaes conhecedores por habito de todos os objectos de que mais necessitam para os diversos usos da vida, são compellidos a permuta-los pelos productos da sua unica industria=a extractiva=, com o que são quasi sempre lesados.

A vantagem de que o regatão vai leval-os aos centros e aldeiamentos não compensa os prejuizos que soffrem e as depredações que seguem commummente ás transacções. A moeda corrente de que fazem grande uso e com proveito é a aguardente e a embriaguez que o regatão provoca intencionalmente, encobre com seu manto a requintada velhacaria dessa harpia tão perigosa. Tal é em resumo o modo como se trafica no interior do Tapajoz, embora muitos a preconisem, não me arrependo de o ter descripto como entendo que é. Aos homens sensatos, que estudam a vida e costumes dos habitantes dos povoados da provincia, deixo o cuidado da verificação para onde pende uma das conchas da balança. Negando portanto a utilidade de semelhante systema de negocio, entendo que se deve pôr em pratica meios e modos de o regularisar, com proveito ao paiz, o que só se conseguirá sobrecarregando as canôas, que nisso se empregam, de muito mais elevados impostos, e activando energicamente sua fiscalisação. E' sabido que neste ramo do serviço publico se dão enormes abusos e a provincia não aufere rigorosamente a metade dos impostos provenientes das licenças. Só assim apparecerão vantagens mais reaes, pelo menos quanto aos indigenas, que procurarão com mais confiança os centros habitados, e facil será então sua civilisação e catechese.

O commercio regular e a industria manual de Santarém é exercida nos estabelecimentos seguintes: officinas de alfaiates 3, de barbeiro 1, de sapateiro 5, de torneiro, 1, de ourives 2, de ferreiros 6, de marceneiro 4, de funileiro 2, de carpinteiro 6, de tanoeiro 2, de fogos artificiaes 1, padarias 4, botequim 1, bilhar 1, açougues 6, saboaria 1, serrarias 4, pedreiros 13, calafates 15, estaleiros 6, fabrica de vinhos e licores 1, dita de cal de pedra 1, tavernas 33, lojas ambulantes 11, que commerciam em fazendas, ferragens e molhados 36, drogarias 2, pharmacia 1, olarias 4, engenhos de moer canna, assucar e mel 6, typographias 3, publicando uma destas o—*Baixo Amazonas*—Quanto o das villas e freguezias do Tapajpz é tão decadente e pouco importante que não merece occupar-me de seus reduzidissimos estabelecimentos.

INDIGENAS E SUA CATECHESE.

A população indigena do rio Tapajoz e dos tributarios que o constitue, taes como o Juruena, Arinos e S. Manoel, é numerosa e comprehende muitas tribus diversas. A maior parte vive internada e sem o menor contacto com a gente civilisada, occupando os=plateaux=proximos das nascentes, os descampados de uma e outra margem da zona encachoeirada e acima della, quasi sempre as proximidades de algum ribeiro que por sua reduzida largura e profundidade, possa ser atravessado a váo ou por meio de qualquer tosca ponte, feita de um tronco de arvore. Umas 15 tribus são antropophagas e quasi todas, com excepção da dos Mundurucús, Apiacás e Maués, são inaproveitaveis ao trabalho, e o hão de ser pelo menos emquanto não forem removidas as causas que concorrem para que se conservem internados, evitando os povoados.

O indio vive ainda hoje como vivia ha seculos, sempre em contacto com a natureza, indifferente e sem ambição, provendo-se apenas da alimentação de cada dia. Suas necessidades vitaes são satisfeitas com o que vai com facilidade buscar na caça, na pesca, na colheita de muitos fructos silvestres e nutritivos que conhece e até mesmo de outros que cultiva com proveito, taes como a mandioca, o milho, as batatas doces e bananas. São tão variados os elementos para sua classificação, tão contradictorias as noticias sobre seus costumes e linguagens, que torna difficillimo senão impossivel estender-me a respeito.

Sem embargo, mais adiante, me occuparei especialmente dos Mundurucús, por serem entre tantos os mais civilisados e que se tem tornado grande auxiliar ao commercio e á lavoura da mandioca. Aqui junto o quadro das tribus e localidade onde vivem.

Apiacoz	Arinos	Mansos.
Athenhaués	Central	Mansos.
Bacairy	Central	Mansos.
Barorós	Cuyabá	Mansos.
Cabechis	Cuyabá	Mansos.
Etinates	Central	Antropophagos.
Ipitinatés	Central	Antropophagos.
Ipinambiés	Central	Antropophagos.
Joarités	Central	Antropophagos.
Mundurucús	Tapajoz	Mansos.
Maués	Tapajoz	Mansos.
Morcegos	Tapajoz	Antropophagos.
Nhambicoáras	Arinos	Antropophagos.
Paribitetés	Arinos-Juruema	Antropophagos.
Perioans	Arinos-Juruema	Antropophagos.
Parecis	Juruma S. Manoel	Antropophagos.
Paribetatás	Juruma S. Manoel	Antropophagos.
Parintintins	Tapajoz	Antropophagos.
Tapaiunes	Arinos	Antropophagos.
Titiguatés	Juruema	Antropophagos.
Puirás	S. Manoel	Antropophagos.
Tupadelutes	e outros	Antropophagos.

A tribu dos Mundurucús é a mais numerosa, intelligente, activa e dada á lavoura da mandioca. Torta-se ainda notavel por sua bravura nos combates e excessiva vigilancia que a garante de qualquer sorpreza do inimigo, pois mesmo em tempo de paz vive aquartelada. Estes indios usam pintar todo o corpo com uma tinta extrahida da casca do jenipapo e o mais singular é que para ficarem definitivamente assignalados, tem de decorrer o longo periodo de 10 annos, durante o qual é constante o doloroso processo de que se servem para tonrar mais indeleveis os signaes geometricos que indicam seus maiores feitos, por esta forma, que tem tanto de estupida quanto de barbara, tornão-se biographos de si proprios, a pelle um livro e sua gloria tão duvidosa acaba no tumulo. Observa-se que a maloca (aldêa) onde habitam é guarnecida de uma forte estacada construida de grossos madeiros a pique e isto explica por que tanto confiam em si proprios para poderem repellir com vantagem qualquer aggressão do inimigo, especialmente os parintintins com quem vivem em guerra aberta e constante. Annualmente fazem suas expedições de 500 ou mais cada uma para os bater e caçar. Quando os Mundurucús accommettem são de uma ferocidade indescriptivel; não dão quartel aos vencidos, poupando sómente as crianças, que são por elles adoptadas e criadas como seus proprios filhos fossem, meio este de alta politica para a tribu, porque traz a vantagem de de fazel-a com tempo mais numerosa. Seguem tambem o barbaro costume de fazer trophéos das cabeças dos inimigos que matam, d'onde provem o appellido de=paiquicé.=Preparadas e conservadas por meio de processos que conhecem, aquelle Mundurucú que possue maior numero fica habilitado a subir á condição de tuxáua (chefe) Os mencionados indios são no geral de estatura elevada, robustos e postoque não mui joviaes, todavia serviçais, patriotas e amigos do branco. Nenhuma outra tribu nutre melhores principios de moralidade e de justiças, e é por demais ciosa de seus direitos naturaes. Calcula-se conter para cima de 10,000 individuos, dos quaes habitam as margens 3,000. Os Apiacás, em constante relação com os regatões do alto Tapajoz e commerciantes de Cuyabá, que por aquelle descem, prestam valiosos serviços nas cachoeiras. Fazem parte da familia Tupi, são de uma docilidade a toda prova, amigos do trabalho, servindo ora como pescadores e caçadores, ora como cargueiros e guias no trajecto atravéz das cachoeiras no que são por natureza e habito bastante destros. A variola tem assolado por tal forma estes indios que pouco poderão passar de 1,000.

Os Maués occupam o territorio comprehendido entre a margem esquerda do Tapajoz e a direita do que tem seu nome na provincia do Amazonas. Ainda que mansos, bastantes industriosos e os unicos cultivadores e manipuladores do guaraná, comtudo são falsos e de indole um tanto perversa; calcula-se alcançar esta tribu a cifra de 4,000 individuos.

A catechese dos indigenas do Pará, pode-se dizer, sem receio de errar, que ainda se acha embryonaria. As missões creadas pelos missionarios capuchinhos nos rios Capim, Xingú e Tapajoz soffrem as consequencias da sua direcção defeituosa e do mal inveterado de que tratei no artigo « Commercio » embora se queira attribuir a outras causas, o regatão ha de sempre impedir que as missões progridam; sendo portanto em pura perda toda e qualquer tentativa de catechese e civilisação dos indigenas. Occorre mais que o regatão vive em aberta e constante opposição com o missionario. São duas forças applicadas em sentido contrario, aquelle emprega toda sua actividade para retirar o indio da missão, facil de ser reduzido ás suas commerciaes, este faz o que permitte suas forças para arrancal o do contacto com o branco traficante. Um obedece cegamente aos instinctos da ganancia e da rapina, o outro aos dictames da sua consciencia, mais ou menos pura, baseado no fanatismo religioso e no desejo de fazer o maior numero de christãos. Se, como vejo consignado n'uma importante e volumosa peça official recem-publicada, se deve com repugnancia mesmo, pedir a Deus que multiplique a praga dos regatões, porque da sua coragem insolente, da sua cobiça desenfreada, de suas emprezas afoitas resulta sempre algum bem mais real e permanente do que o das missões, porque não se aconselha tambem as medidas adoptadas pelos Estados-Unidos da America do Norte, que não conseguindo civilisar seus indios, os tem exterminado a ferro e fogo?

A minha limitada intelligencia não me deixa comprehender todo o alcance desse—bem mais real e permanente—que resulta ao paiz de um trafico tão reprovado. O interesse commercial é sem duvida um dos maiores civilisadores dos povos, mas é o interesse honesto, sanccionado na moralidade e na legislação. Não é a pilhagem do do beduino combinada com a usura do judeu, que o regatão põe em jogo e sempre impunemente. Devemo-nos recordar que em outros tempos os indios buscavam os centros mais populosos onde permutavam os productos da sua industria, extractiva e amnual, por aquelles objectos de que já tinham algum conhecimento e necessitavam. Se nem sempre encontravam o apoio immediato da autoridade local, nas suas queixas quando dolosamente tratados, era tal o receio da sua intervenção, que mui raras vezes regressavam descontentes ás malocas. Porque não procuram hoje esses mesmos lugares? é porque o regatão cuida em levar ás aldêas tudo quanto pode lisongear a imaginação desses pobres pariás da sociedade, activa-lhes a predisposição natural para o vicio da embriaguez, ensinando-lhes o roubo, a depravação e todos os crimes de que estão eivados. Constituirá este cortejo de infamias os verdadeiros principios da civilisação? Que não se force o indio a ser agricultor, concordo; mas que vivam sob a pressão de taes individuos é inadmissivel. Se o bem mais real e permanente consiste nos proventos que podem trazer aos cofres publicos os impostos provenientes do trafico, ninguem ignora que só uma pequennia fracção dos que nelles se empregam, cumpre com esse preceito, e não é rara mesmo servir uma licença para mais de uma canôa de regatão. Se se considera a vantagem (que contesto) pelo lado commercial, reverte sómente em proveito de meia duzia de especuladores e espertalhões, que, buscando o indio como trabalhador, não lhes paga razoavelmente, e sempre por tal forma que nunca salda a sua conta. Em conclusão, aproveitará ao Brasil a civilisação de seus indigenas?

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEXTO.

AS ALMAS BELLAS,

(Continuação do n. 32.)

CAPITULO VI.

UMA GARRAFA DE VINHO.

Tiburcio tinha por costume deixar aberto um dos postigos da sua janella, para que o primeiro raio da aurora o despertasse, derramando a sua tenue claridade no quarto.

Tiburcio levantava-se, porque a obrigação do estalajadeiro que entende do negocio é madrugar como uma ave, para vender aos que gostam de favorecer a sua casa, e tresnoitar como um sereno, para os contrabandistas que desejem vender-lhes as suas mercadorias.

Tiburcio abrio os olhos, e depois sentou-se na sua modesta cama.

Devemos dizer que Tiburcio era viuvo, e sem mais parentes do que um irmão, que estava condemnado a galés perpetuas.

Para certos trabalhos da casa tinha um rapaz o qual apezar de vesgo, era ligeiro como um macaco.

Tiburcio vestio-se, e pegando na garrafa de vinho de Benicarló tirou-lhe a rolha, e bebeu um bom trago.

« Dizem que os estrangeiros compram quasi todo o vinho que produzem as vinhas de Maestrazgo. Por minha fé, que esses senhores tem razão: nunca bebi vinho mais forte, nem de mais corpo. Genaro, como bebedor intelligente, deve aprecia-lo muito. »

Isto disse Tiburcio, fallando comsigo mesmo, ao passo que na garrafa de vinho de Benicarló deixava cahir algumas gottas do liquido que continha o pequeno frasco de crystal que poucas horas antes o vimos tirar do socavão.

« Esta mistura ha de faze-lo dormir profundamente durante vinte horas. Um homem como eu deve ter toda a sorte de vinhos, os que embebedam e os que adormecem. E' sempre util... Creio que farei um bom negocio.

Tiburcio agitou repetidas vezes a garrafa, tapando-a em seguida.

Terminada esta operação, como o dia caminhava desceu ao pateo, parou diante do quarto de Genaro e chamou de mansinho.

A voz do ex-calceta perguntou-lhe lá de dentro.

= E's tu, Tiburcio?

= Sim, abre.

= Lá vou. Espera... estou-me vestindo. Que horas são?

— Quasi seis horas.

Um minuto depois Genaro abrio a porta.

Tiburcio deu os bons dias ao seu amigo, deixou a garrafa sobre a mesa, e pegou na que tinha trazido na vespera.

= Trazes-me uma garrafa de vinho para esquentar o estomago? perguntou Genaro.

— Has de ser sempre mal agradecido. Sabes o que é isto.

E Tiburcio, com admiravel tranquillidade, poz a palma da mão direita sobre a rolha da garrafa.

= Ora! Isto é vinho, respondeu rindo-se Genaro.

= Certamente; mas ha vinho e vinho; e o mesmo poder-se-hia dizer de um mendigo que por ter no bolso uma peça de dous maravedises dissesse: eu tenho dinheiro, comparado com o millionario que estivesse com a sua bolsa bem recheiada.

= Nesse caso, de um oitavo a cincoenta mil duros ha a mesma differença que desse vinho que me trazes para o que vendes por detraz do teu balcão?

= Exactamente.

= O que é isso, então? Rheno?

Tiburcio fez com os labios um gesto de desprezo.

= Será vinho do Porto?

= E' Benicarló legitimo, com sete annos de idade.

= Respeito tudo o que é veloh; mórmente o vinho.

= Esta é a unica garrafa que me resta de uma partida que os rapazes roubaram na embaixada ingleza. E' justo querido Genaro, que tu, um dos freguezes mais chibantes que frequentam a minha casa, saboreis os restos da minha adega.

= Agradeço a fineza, replicou o ex-calceta acariciando com a mão esquerda a garrafa.

Tiburcio estendeu o braço com a intenção, sem duvida, de pegar n'um copo e enche-lo com o afamado succo das vinhas do Maestrazgo, quando Genaro, pegando-lhe no braço e deixando assomar em seus labios um sorriso intencional, disse-lhe:

— Não gosto de vinho em jejum.

— Ah! Vamos, ainda não perdeste o bom costume de outros tempos; preferes quebrar o jejum com uma bala ôca.

— A aguardente, amigo Tiburcio, para os homens da nossa tempera, serve para precipitar a bilis,

= Então vou trazer-te um copo de verdadeiro chinchou. Tenho certeza de que, quando provares, como bom entendedor que és, ficarás satisfeito.

— Com a breca! tencionaste fazer-me beber alguma cousa hoje justamente que não quero tomar nada?!

= Homem, estou te desconhecendo.

Tiburcio lançou um desses profundos olhares, nos quaes o homem pretende ler no intimo d'alma daquelle que tem diante de si; mas o rosto de Genaro permanecia tão tranquillo, que teria inspirado confiança ao mais desconfiado.

= Vamos; senta-te, disse Genaro, por que quero conversar um pouco comtigo.

= Tens algum negocio entre mãos?

= Vivo delles, e nunca me faltam.

= Já sabes que podes contar comigo.

= Por isso vim hontem pedir-te hospitalidade.

= Falla.

= Antes de tudo, preciso operar na minha pessoa uma dessas transformações com que se engana as autoridades, uma dessas transformações que desorientam o mais atilado agente de policia.

= Felizmente tens uma physionomia flexivel, que se presta com facilidade a todos os disfarces.

= Sim, dizes bem: eu teria sido um grande comico; mas o theatro me pareceu sempre demasiado pequeno para representar as minhas farças: em vez do scenario e da mesquinhez dos bastidores, preferi o mundo, as grandes capitaes, a sociedade.

= Pelo que te livraste de todas as peias da vida mesquinha, e...

= Mas não me pude livrar do codigo.

— Tens razão: senão que o digam os doze annos...

= Não me lembres, querido Tiburcio, o sol de Africa, porque desprende-me a carne dos ossos, como vulgarmente se diz.

— Então é preciso ter os olhos muito abertos nos novos negocios que emprehenderes.

= Agradeço-te o conselho, que seguirei á risca. Volvamos, porém, ao ponto de partida de nossa conversa.

— Sou todo ouvidos.

= Em primeiro lugar, preciso de uma guia de moradia.

— Irra! isso é muito difficil, mormente na quadra porque passamos.

Genaro puxou tranquillamente do bolso do sobre um bilhete de quatro mil reaes, desdobrou-o, estendeu-o sobre a mesa, e disse:

= Qual! não ha nada difficil quando se possue esta preciosa panacéa dos modernos, chamada ouro.

Os olhos de Tiburcio brilharam como os dos avarentos, e em seus labios despontou um sorriso que era mais dedicado ao papel-moeda, do que ás palavras do seu amigo.

— Em verdade, és um homem extraordinario, replicou o estalajadeiro. Se todos os *bailarinos* que frequentam a minha casa conhecessem os meritos e o talento da tua pessoa, infallivelmente nomear-te hiam seu chefe. Sempre reconheci em ti as bellas qualidades do *abutre de presa grande*. Nunca te vi sujar as mãos com um miseravel *João Dourado*.

— Amigo Tiburcio, quando um homem foi bastante imprudente para collocar-se fóra da lei, e a lei fê-lo pagar essa imprudencia com treze ou quatorze annos de prisão; quando, durante esse longo rosario de dias, a perna direita vio-se na necessidade de esforçar-se um pouco para arrastar a corrente, e a sua paciencia cansou-se por seu corpo soffrer muito os golpes do latego da prisão, já t'o disse muitas vezes, o homem adquire a astucia da serpente, o olfato do lobo, a viveza da raposa e a vista do lynce. Eu não sou dos taes que acreditam cegamente nos adagios. O pai Feijó, que era um grande homem, não acreditava nelles. Dizem que cesteiro que faz um cesto, faz mil: isto é mentira.

= Homem, eu sei lá...

— Aos dezenove annos commettem-se muitas loucuras, que aos cincoenta nos parecem absurdas e incomprehensiveis, e isso é o que o homem aprende nesse grande livro, que não se vende, mas que, custa a vida e as illusões, e que se chama o mundo. Assim pois, voltando ao que ha pouco te disse, repito que preciso de uma guia de moradia, um trajo completo de *touriste* e quatro ou cinco animaes para viagem até a fronteira da França.

= Mas para que?

= Deu-me agora a mania de percorrer algumas povoaçõezinhas dos arredores de Huescá, Boltanha Benasque, Viella...

= Entendo: como a distancia que tens de atravessar é muito grande, queres evitar obstaculos.

= Justamente. Pódes ou não comprometter-te a proporcionar-me o que preciso?

— Entendamo-nos: estes quatro mil reaes são para obter a guia de moradia.

= Ou, fallando com mais propriedade, para a pessoa que m'a proporcionar.

= Verei um amigo.

— A que horas me darás a resposta?

— Ao meio dia.

— Isto é, só daqui a tres horas.

= Parece-te muito?

= Não, se te sabires bem da empreza.

— E' provavel.

= Então suspendamos os demais passos que temos a dar, até que se ache em meu poder esse documento, que é a garantia da minha individualidade.

— Convém não perder tempo.

= Pódes-te ir embora, se quizeres.

= Que vais fazer durante a minha ausencia?

= Comer, fumar e pensar.

= Então vou mandar preparar-te o almoço.

= Manda fazer o que quizeres; mas não te esqueças de que desejo partir esta tarde.

Genaro nesta occasião foi previdente, como sempre,

A desconfiança era o seu bordão predilecto, e, com quanto não tivesse motivos para desconfiar da lealdade de Tiburcio, julgou prudente não dizer-lhe a verdade.

Tencionava, portanto, logo que tivesse em seu poder a guia, partir pelo caminho de ferro, porque era esse o meio mais conveniente de escapar-se.

O seu plano estava formado.

De Madrid a Alicante era questão de quinze horas.

Uma vez naquelle porto, não havia de ser-lhe difficil achar um capitão de navio, pouco escrupuloso, que o admittisse a bordo, sem incluir o seu nome no rol da equipagem.

O dinheiro abranda o coração dos homens, e diminue os obstaculos.

Tiburcio trouxe-lhe um pouco de carne fria, modesto almoço, que Genaro não rejeitou, apezar dos seus trinta e dous mil duros, e sahio do quartinho do pateo, lançando um carinhoso olhar para a sua bella esperança, para a garrafa de vinho do Benicarló.

(*Continuar-se-ha*).

TYP — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]